



FlorienTech
Pesquisa e conhecimento magistral

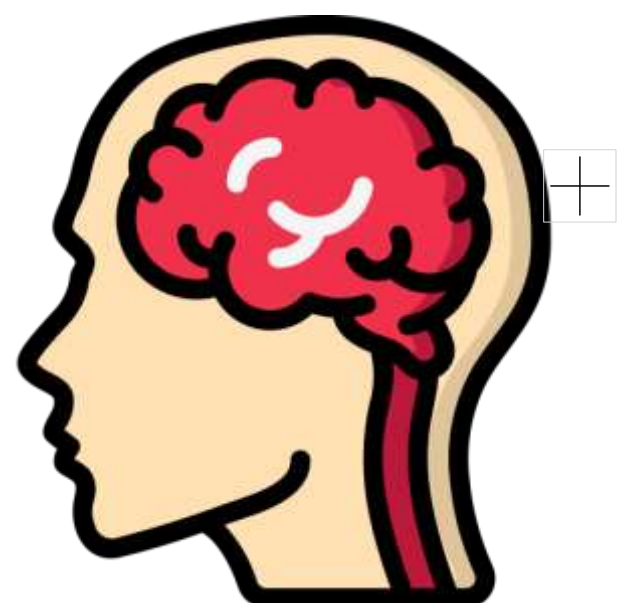
Fitoativos e Suplementos: Alternativas naturais para fortalecer a saúde mental



Dra. Fernanda Guimarães Drummond e Silva
Nutricionista | PhD em Alimentos e Nutrição pela UNICAMP
Docente do curso de Nutrição da UFOP
Docente do curso de Pós- Graduação em Fitoterapia Clínica da UFSCar



Saúde Mental e Transtorno Mental: Conceitos



Saúde Mental

É um estado de **bem estar mental** que permite que as pessoas lidem com o estresse, sejam capazes de **aprender e executar** bem as suas **tarefas** e que saibam perceber e colocar em prática suas **habilidades** (OMS, 2022)



Saúde Mental

CONNECT

- Have positive relationships
- Contribute to communities
- Get a sense of belonging
- Empathize with others



FUNCTION

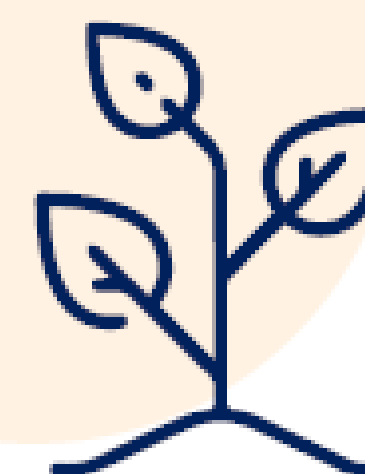
- Apply cognitive skills
- Gain an education
- Earn a living
- Make healthy choices
- Learn new skills



- Deal with stress
- Adapt to change
- Adopt new ideas
- Make complex choices
- Understand and manage emotions



COPE



THRIVE

- Realize our own abilities
- Feel good
- Find purpose in live
- Think about our well-being and that of others



Saúde Mental e Transtorno Mental: Conceitos



Saúde Mental

É um estado de **bem estar mental** que permite que as pessoas lidem com o estresse, sejam capazes de **aprender e executar** bem as suas **tarefas** e que saibam perceber e colocar em prática suas **habilidades** (OMS, 2022)



Transtorno Mental (podem ser referidas de forma mais geral como condições de saúde mental)

Distúrbio clinicamente significativo na cognição, comportamento e na capacidade de administrar emoções e pensamentos.

Existem diversos tipos de transtornos mentais, os mais comuns são: depressão; ansiedade, transtorno bipolar, transtorno de estresse pós traumático, esquizofrenia, transtornos alimentares. (OMS, 2022)



Transtornos mentais mais prevalentes no mundo



Depressão

Caracterizada por tristeza, perda de interesse ou prazer, sentimentos de culpa ou baixa autoestima, sono e apetite alterados, cansaço e falta de concentração.

A depressão é uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo e em seu estado mais grave, pode levar ao suicídio.

Em 2019, 280 milhões foram diagnosticadas com depressão.



Transtorno de Ansiedade

Caracterizam-se por medo e preocupação excessivos, resultando em sofrimento e perda da capacidade funcional. com alterações de comportamento.

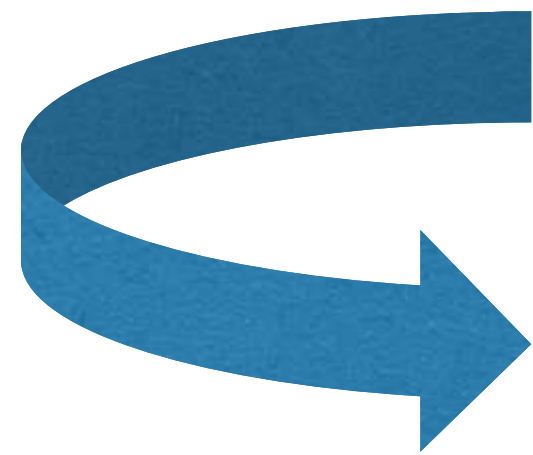
Em 2019, 301 milhões de pessoas vivem com transtorno de ansiedade



Diante do cenário mundial, quais aos caminhos?



1 em cada 8 pessoas no mundo vivem com algum transtorno mental



Iniciativas:

Sustainable Development Goals

2019: Special Initiative for Mental Health (2019-2023)

2022: World mental health report: transforming mental health for all



The WHO Special Initiative for Mental Health (2019-2023): Universal Health Coverage for Mental Health

The WHO Special Initiative for Mental Health (2019-2023): Universal Health Coverage for Mental Health THEORY OF CHANGE

THE PROBLEM :

- There can be no health or sustainable development without mental health
- Depression and anxiety disorders cost the global economy US\$1 trillion per year
- 800 000/year deaths from suicide, which is a leading cause of death in young people
- Mental health conditions cause 1 in 5 years lived with disability
- Common among people affected by communicable (e.g. HIV and TB) and non communicable diseases (e.g. cancer and cardiovascular disease)
- Treatment coverage is extremely low
- Especially common in populations affected by humanitarian crises and other forms of adversity (e.g. sexual violence)
- People with mental health conditions often experience severe human rights violations, discrimination, stigma
- Lack of sustained financing for services at scale
- Effective evidence-based care is available but provision of services is lacking

GOAL: By 2023 universal health coverage (UHC) ensures access to quality and affordable care for mental health conditions in 12 priority countries to 100 million more people

STRATEGIC ACTION 1:
Advancing mental health policy, advocacy and human rights

STRATEGIC ACTION 2:
Scaling up interventions and services across community-based, general health and specialist settings

SPECIAL INITIATIVE TARGET:
By 2023, access to mental health care for 100 million more people

In partnership with WHO Member States and local, international and global implementing partners (e.g. UN, NGOs, user groups, professional associations)

Contributes to WHO's GPW13 Triple Billion Targets to achieve:
1 billion more people benefiting from UHC
1 billion more people supported during emergencies
1 billion more people enjoying better health and well-being

WHO GPW13 TARGET 1:
Coverage of severe mental health conditions increased to 50%

WHO GPW13 TARGET 2:
Reduced suicide mortality by 15%

SDG Target 3.4 when, by 2030, there is a one third reduction of premature mortality from NCDs through prevention, treatment and promotion of mental health and well-being

SDG Target 3.5 to strengthen the prevention and treatment of substance abuse, including narcotic drug abuse and harmful use of alcohol

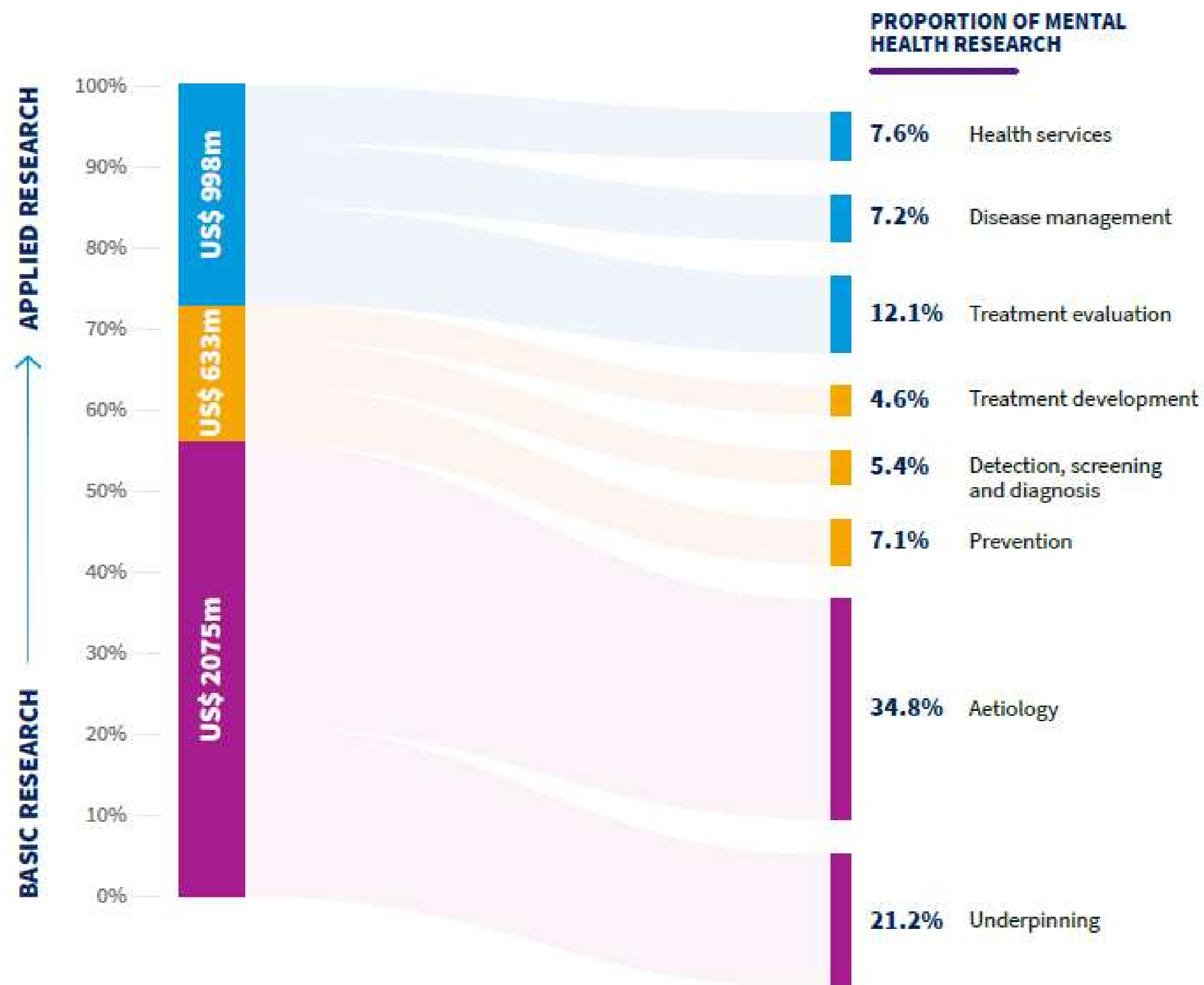
VISION:
All people achieve the highest standard of mental health and well-being



Pesquisas em Saúde Mental

FIG. 3.10

Most mental health research is focused on the basic end of the spectrum

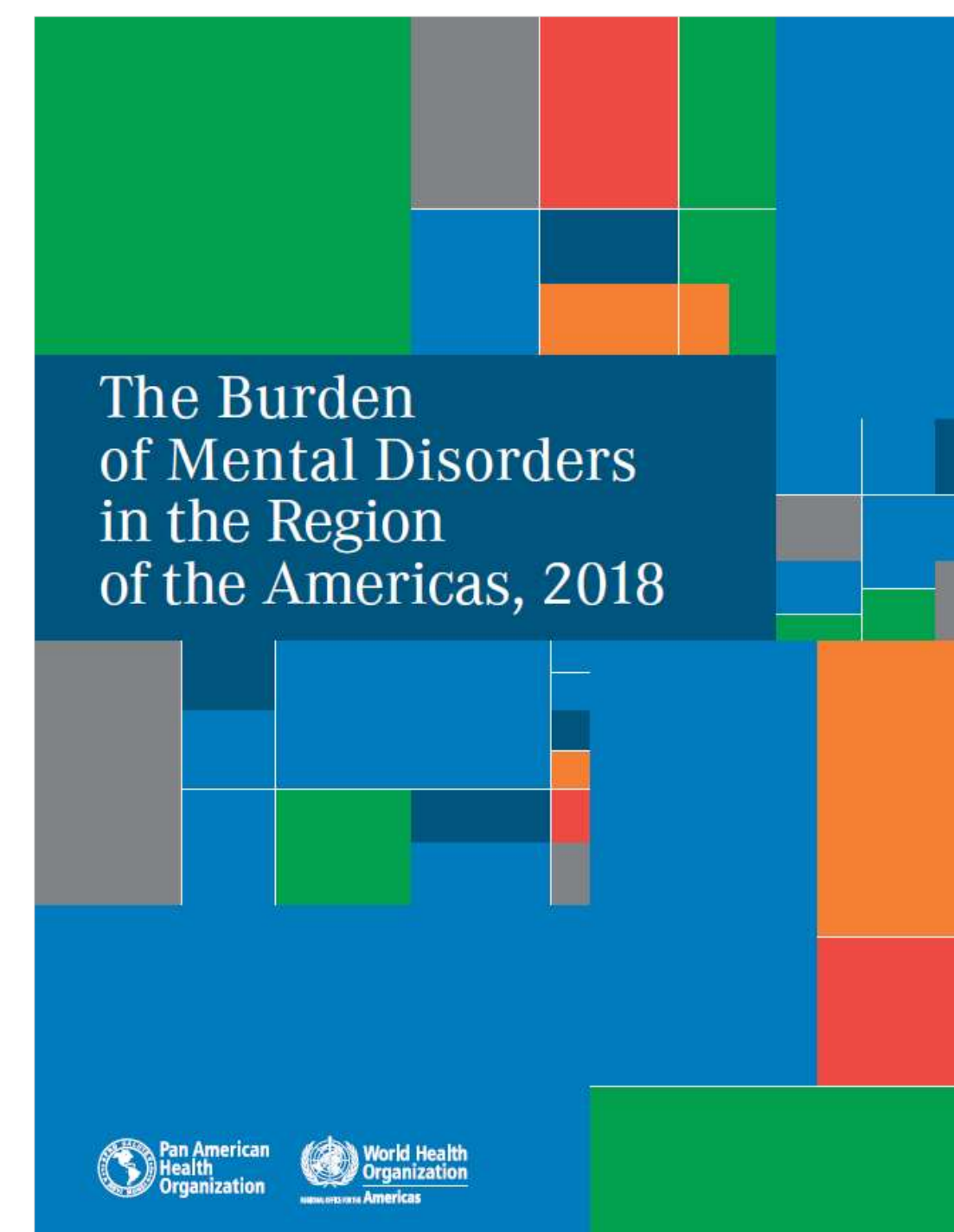
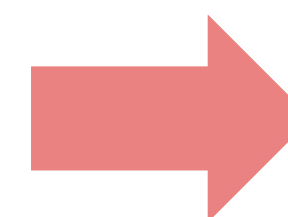
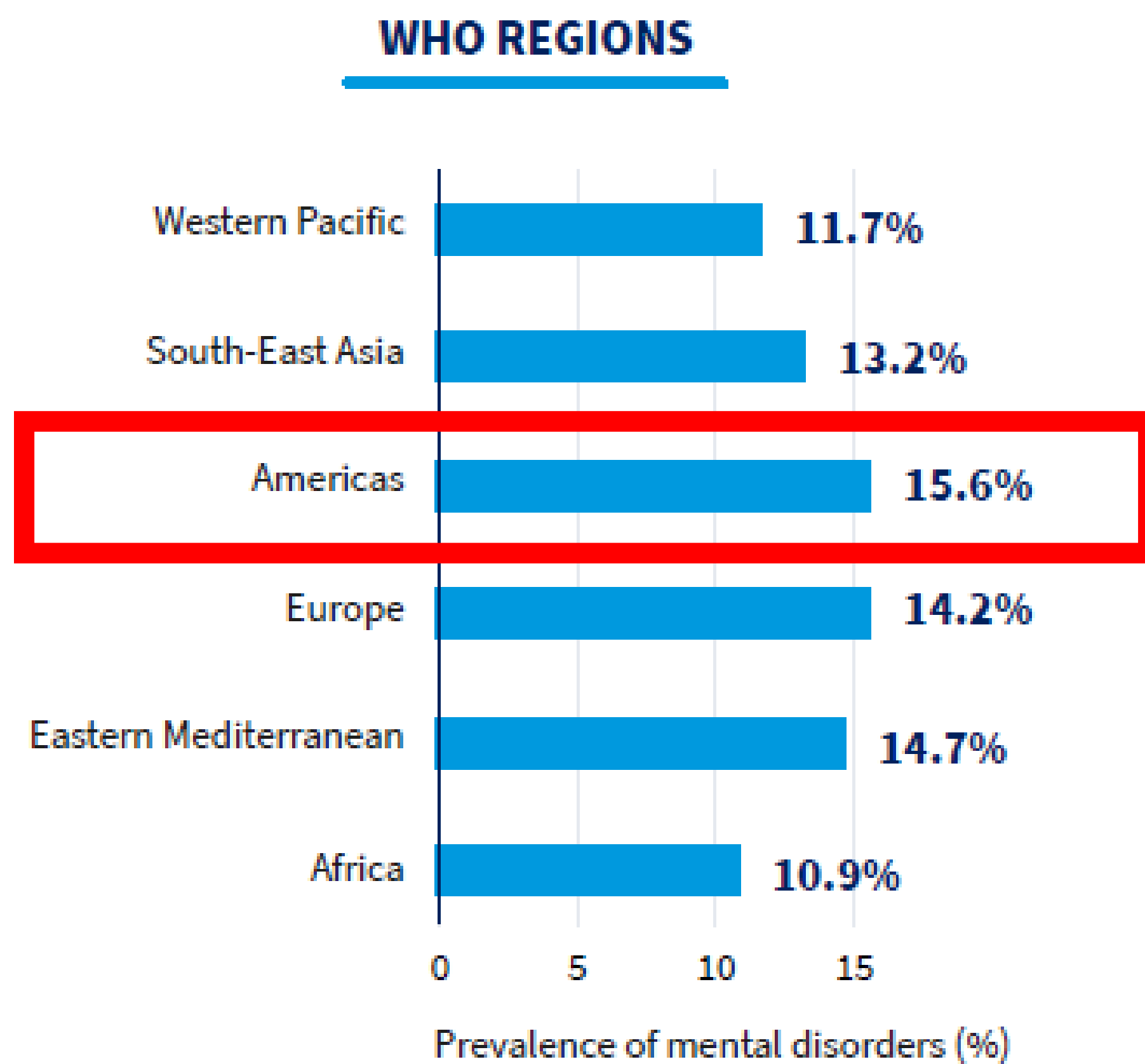




Prevalência de transtornos mentais no mundo, por região

FIG. 3.3

Prevalence of mental disorders across WHO regions, 2019



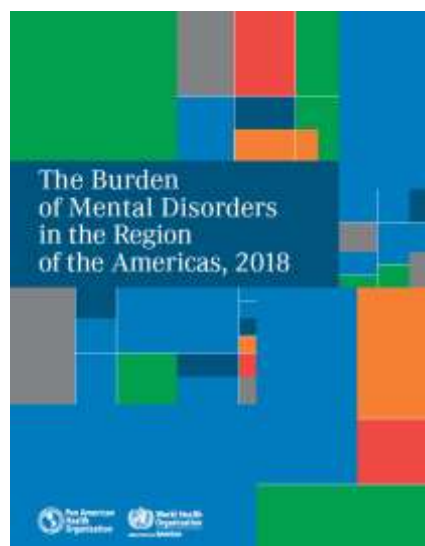
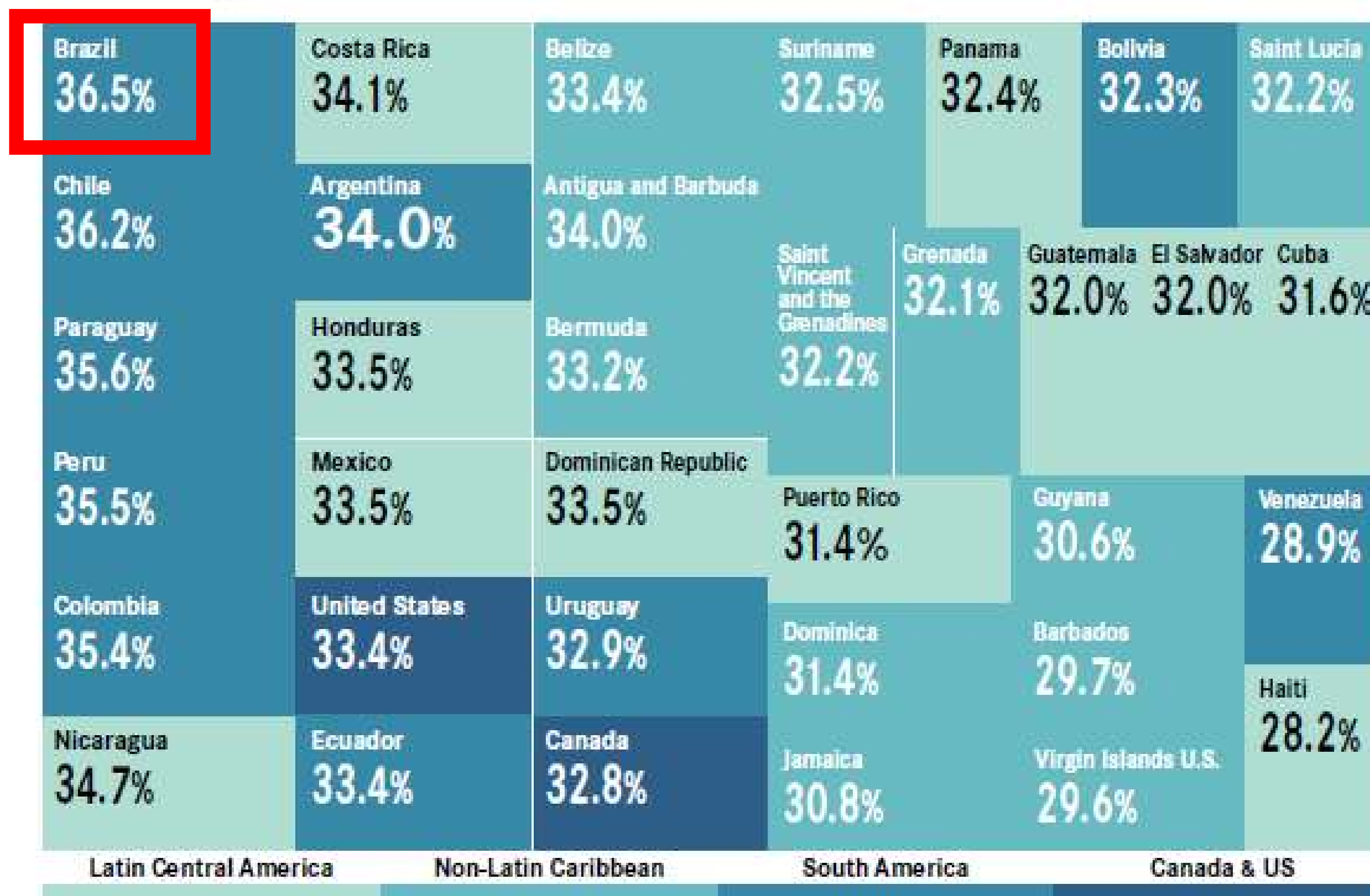
Source: IHME, 2019 (112).





Anos vividos com incapacidade no continente Americano provocado por desordens mentais

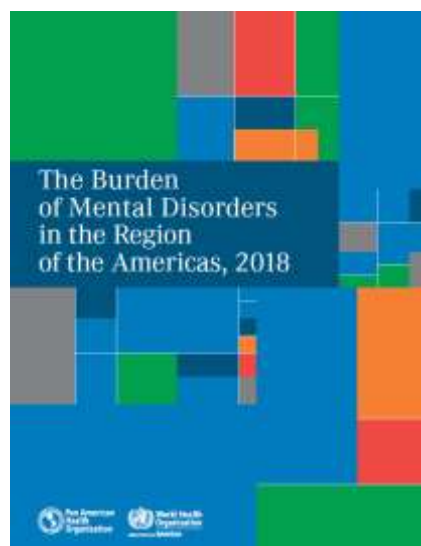
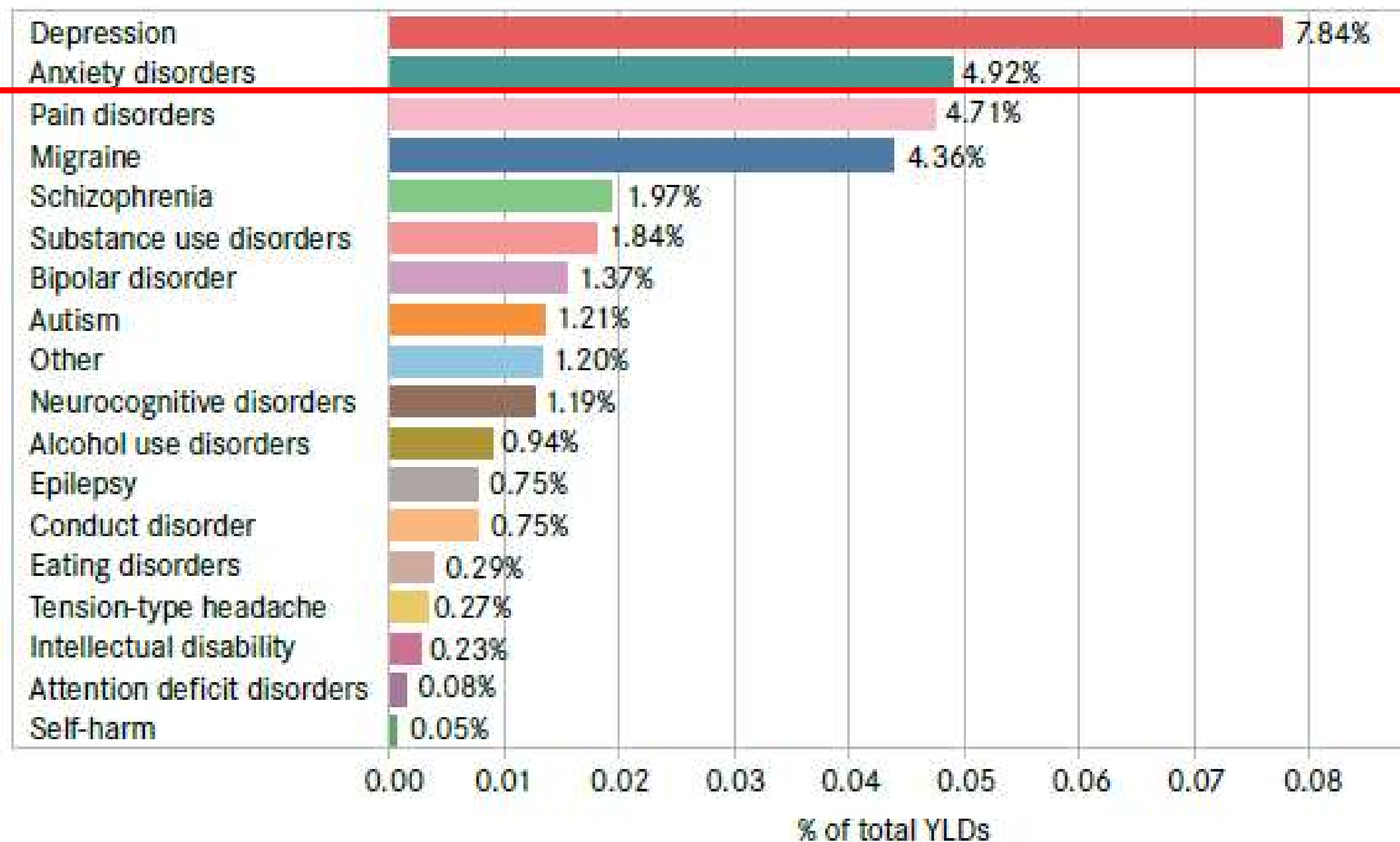
Figure 8: Mental, neurological and substance use disorders and suicide disability tree map (YLDs by country as a percentage of total disability)





Impacto das condições mentais de saúde em YLD

Figure 4: Ranking of mental, neurological, and substance use disorders, and suicide years lived with disability (YLDs)





Impacto das diferentes condições mentais em YLD



FIG. 3.5
The global burden of mental disorders in disability-adjusted life years (DALYs), 2019

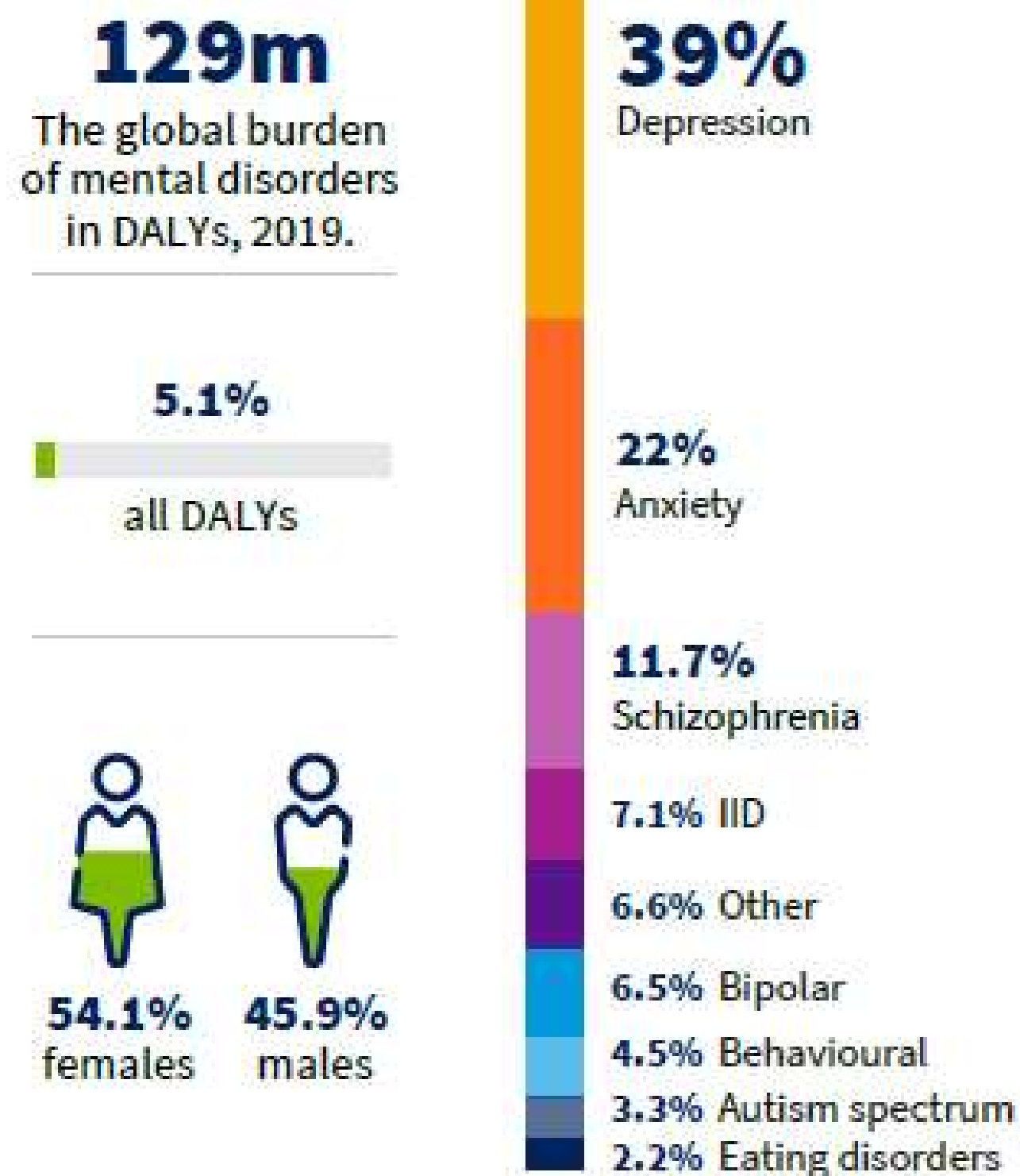
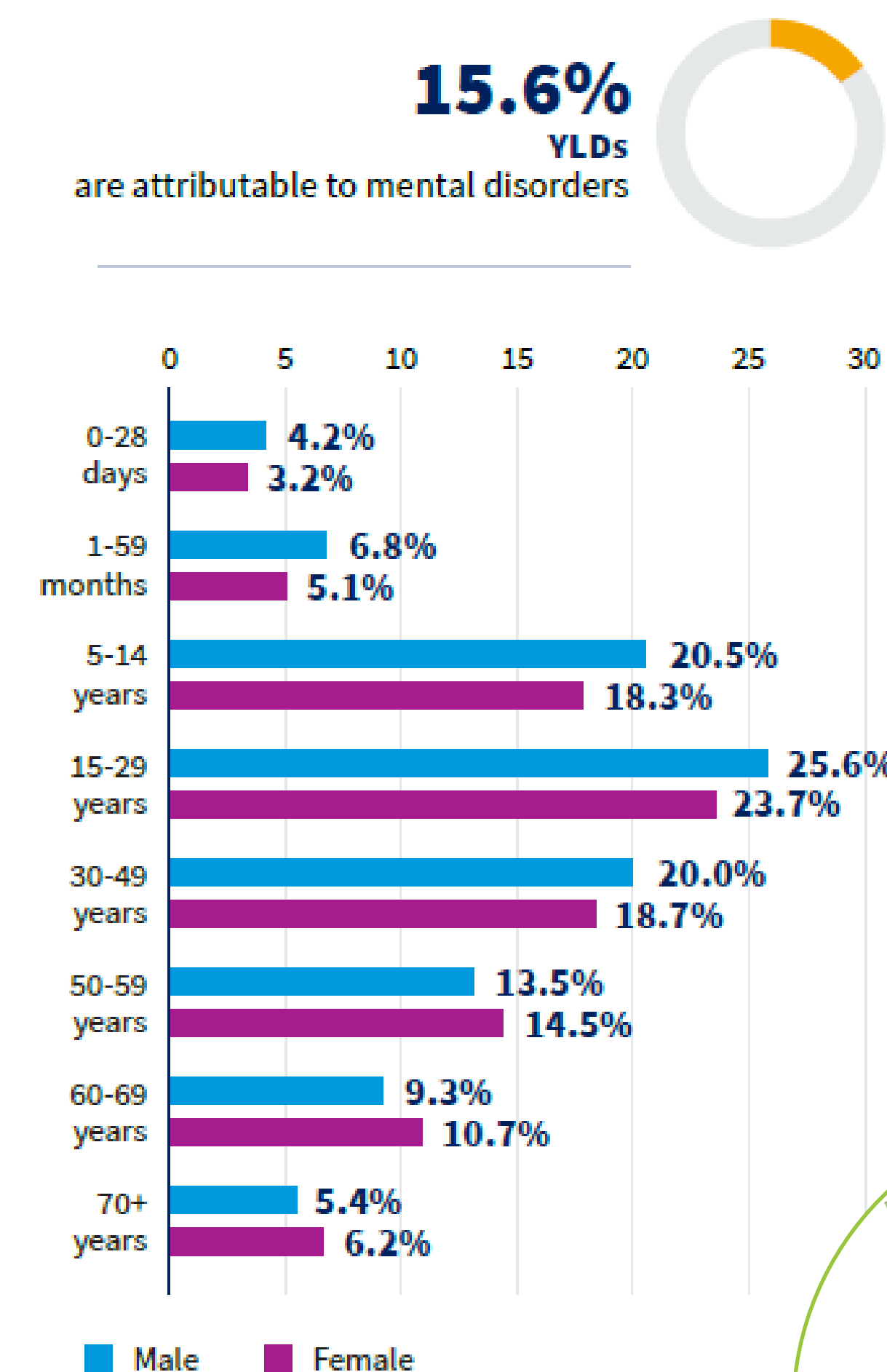


FIG. 3.6
Proportion of all-cause years lived with disability (YLDs) attributable to mental disorders, across the life-course, 2019



Globally, mental disorders account for **1 in 6 years** lived with disability.



Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019



Lancet Psychiatry 2022;
9: 137–50

Objetivos do Estudo:

Medir a prevalência mundial, regional e nacional das desordens mentais incluídas no Global Burden Disease (GBD) em DALYS, YLD, YLL entre os anos de 1990 a 2019.

Disability-adjusted life-Years (DALYS): Anos de vida ajustados por incapacidade

Years lived with disability (YLD): Anos vividos com deficiência

Years of life lost (YLL): Anos de vida perdidos

	1990		2019	
	Prevalence, in millions (95% UI)	Age-standardised prevalence per 100 000 people (95% UI)	Prevalence, in millions (95% UI)	Age-standardised prevalence per 100 000 people (95% UI)*
Mental disorders				
Total	654.8 (603.6–708.1)	12 579.3 (11 634.4–13 552.2)	970.1 (900.9–1044.4)	12 262.0 (11 382.9–13 213.3)
Male	317.8 (290.8–346.7)	12 020.0 (11 061.2–13 042.4)	462.2 (427.5–499.7)	11 727.3 (10 835.7–12 693.9)
Female	337.0 (310.1–363.8)	13 100.4 (12 114.8–14 090.9)	507.9 (471.2–547.4)	12 760.0 (11 831.7–13 763.1)
Anxiety disorders				
Total	194.9 (165.1–231.2)	3 791.6 (3 194.0–4 476.6)	301.4 (252.6–356.0)	3 779.5 (3 181.1–4 473.3)
Male	73.4 (61.3–87.0)	2 839.2 (2 388.7–3 332.9)	113.9 (95.4–135.1)	2 859.8 (2 397.0–3 379.9)
Female	121.5 (102.0–144.7)	4 732.2 (3 983.0–5 605.5)	187.5 (157.7–221.6)	4 694.7 (3 945.6–5 576.9)
Depressive disorders				
Total	170.8 (152.7–190.4)	3 486.2 (3 140.8–3 855.7)	279.6 (251.6–310.3)	3 440.1 (3 097.0–3 817.6)
Male	65.6 (58.5–73.2)	2 700.7 (2 432.1–2 987.4)	109.2 (98.0–121.4)	2 713.3 (2 438.3–3 013.1)
Female	105.2 (94.3–117.3)	4 262.5 (3 844.6–4 730.0)	170.4 (153.6–188.7)	4 158.4 (3 746.9–4 616.3)
Other mental disorders				
Total	67.7 (52.7–86.5)	1 434.7 (1 116.4–1 822.6)	117.2 (90.8–148.7)	1 428.7 (1 108.4–1 816.1)
Male	39.9 (30.8–51.0)	1 702.3 (1 323.7–2 155.4)	68.3 (53.0–86.6)	1 690.1 (1 311.0–2 138.8)
Female	27.8 (21.4–35.4)	1 173.9 (909.9–1 485.8)	48.9 (37.8–61.8)	1 173.1 (905.6–1 484.9)
Idiopathic developmental intellectual disability				
Total	92.8 (58.3–128.6)	1 641.9 (1 028.1–2 278.2)	107.6 (65.8–150.4)	1 426.6 (873.6–1 991.7)
Male	47.7 (29.4–66.7)	1 657.2 (1 017.0–2 325.9)	54.9 (32.8–77.6)	1 436.4 (860.4–2 027.8)
Female	45.2 (29.2–61.6)	1 625.3 (1 048.2–2 220.8)	52.7 (33.1–72.8)	1 415.4 (891.3–1 954.5)
Attention-deficit hyperactivity disorder				
Total	72.4 (52.9–96.4)	1 240.5 (909.6–1 647.1)	84.7 (62.5–111.3)	1 131.9 (831.7–1 494.5)
Male	52.6 (38.6–70.7)	1 768.3 (1 304.2–2 350.6)	61.5 (45.4–80.9)	1 611.6 (1 184.8–2 134.1)
Female	19.8 (14.2–26.4)	693.4 (497.9–918.5)	23.2 (16.8–31.0)	631.0 (455.7–846.5)





Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019



Lancet Psychiatry 2022;
9: 137–50

Objetivos do Estudo:

Medir a prevalência mundial, regional e nacional das desordens mentais incluídas no Global Burden Disease (GBD) em DALYS, YLD, YLL entre os anos de 1990 a 2019.

Disability-adjusted life-Years (DALYS): Anos de vida perdidos ajustados por incapacidade

Years lived with disability (YLD): Anos vividos com incapacidade

Years of life lost (YLL): Anos de vida perdidos por morte prematura

Disorder	Year	Prevalence (95% UI)	Age-standardised prevalence (95% UI)
Conduct disorder			
Total	1990	32.7 (23.6–42.5)	537.9 (388.2–699.0)
Male	1990	21.6 (16.1–27.7)	694.7 (517.7–891.4)
Female	1990	11.1 (7.4–15.3)	374.0 (248.7–515.5)
Total	2019	40.1 (29.0–52.0)	559.0 (405.0–722.3)
Male	2019	26.3 (19.6–33.4)	711.2 (530.5–904.0)
Female	2019	13.8 (9.1–19.0)	397.3 (263.8–545.5)
Bipolar disorder			
Total	1990	24.8 (20.6–29.4)	490.1 (411.0–576.5)
Male	1990	11.6 (9.6–13.8)	459.4 (384.9–540.6)
Female	1990	13.2 (10.9–15.5)	520.9 (435.1–613.3)
Total	2019	39.5 (33.0–46.8)	489.8 (407.5–580.6)
Male	2019	18.8 (15.7–22.3)	466.9 (388.5–552.9)
Female	2019	20.7 (17.3–24.6)	512.8 (425.6–609.0)
Autism spectrum disorders			
Total	1990	20.3 (16.9–24.2)	372.8 (309.1–444.9)
Male	1990	15.6 (13.0–18.6)	571.2 (473.8–679.6)
Female	1990	4.7 (3.8–5.7)	173.4 (140.9–211.5)
Total	2019	28.3 (23.5–33.8)	369.4 (305.9–441.2)
Male	2019	21.6 (18.0–25.8)	560.1 (465.2–667.3)
Female	2019	6.7 (5.4–8.2)	176.3 (143.0–214.5)
Schizophrenia			
Total	1990	14.2 (12.2–16.5)	289.9 (249.8–333.2)
Male	1990	7.5 (6.4–8.7)	304.5 (262.6–350.0)
Female	1990	6.7 (5.8–7.7)	274.9 (236.9–315.5)
Total	2019	23.6 (20.2–27.2)	287.4 (246.2–330.9)
Male	2019	12.4 (10.6–14.3)	302.7 (259.7–348.4)
Female	2019	11.2 (9.6–12.9)	272.0 (232.7–313.7)
Eating disorders			
Total	1990	8.5 (6.4–10.9)	150.5 (113.1–192.1)
Male	1990	2.8 (2.0–3.7)	96.7 (69.1–128.0)
Female	1990	5.7 (4.3–7.2)	205.8 (156.2–258.6)
Total	2019	13.6 (10.2–17.5)	174.0 (130.1–222.1)
Male	2019	4.7 (3.3–6.2)	117.9 (84.6–156.1)
Female	2019	9.0 (6.8–11.3)	231.5 (175.1–291.4)

95% UI=95% uncertainty interval. *Disorders ordered from highest to lowest on the basis of total age-standardised rates in 2019.

Table 1: Global prevalence and age-standardised prevalence for mental disorders in 1990 and 2019





Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019



Lancet Psychiatry 2022;
9: 137–50

Interpretation GBD 2019 showed that mental disorders remained among the top ten leading causes of burden worldwide, with no evidence of global reduction in the burden since 1990. The estimated YLLs for mental disorders were extremely low and do not reflect premature mortality in individuals with mental disorders. Research to establish causal pathways between mental disorders and other fatal health outcomes is recommended so that this may be addressed within the GBD study. To reduce the burden of mental disorders, coordinated delivery of effective prevention and treatment programmes by governments and the global health community is imperative.





Como está a saúde mental no pós- Covid?



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Journal of Psychosomatic Research

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jpsychores

Review article

Physical and mental health complications post-COVID-19: Scoping review

Sanaz Shanbehzadeh^a, Mahnaz Tavahomi^{b,*}, Nasibeh Zanjari^c, Ismail Ebrahimi-Takamjani^b, Somayeh Amiri-arimi^d



Estudo de revisão:

Pergunta: **Quais são as complicações físicas e de saúde mental em pacientes adultos que foram infectados com COVID-19?**

34 artigos publicados de jan a nov 2020, destes 18 avaliaram a saúde mental

- **8932 participantes: 56, 3% mulheres e 43,7% homens**
- **Sintomas: 1 a 3 meses após COVID-19**
- **Média de dias hospitalizados: 15 dias**

Resultados



Ansiedade: 1ª desordem mental mais frequente, com prevalência de 6,5 a 63% dos pacientes



Depressão: 2ª desordem mental mais frequente, com prevalência de 4 a 31% dos pacientes



Estresse: 3ª desordem mental mais frequente, com prevalência de 12,1 a 46,9% dos pacientes

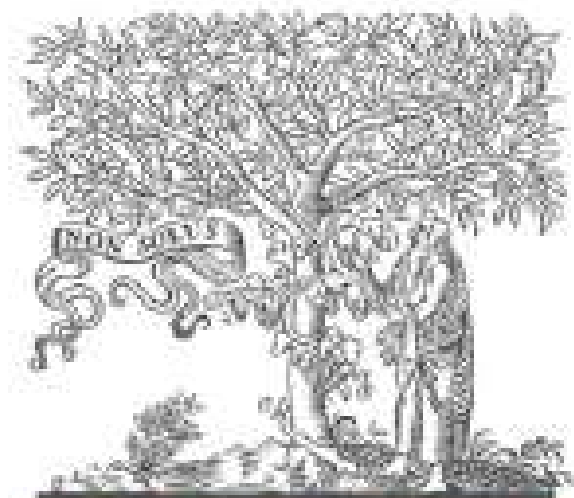
Insônia, redução da capacidade cognitiva

Quanto > severidade da COVID-19 > prevalência de desordens mentais

Mais de 50% dos pacientes relatou apresentar pelo menos um dos sintomas: ansiedade, depressão ou estresse



Como está a saúde mental no pós- Covid?



ELSEVIER

Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Journal of Psychosomatic Research

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jpsychores

Review article

Physical and mental health complications post-COVID-19: Scoping review

Sanaz Shanbehzadeh^a, Mahnaz Tavahomi^{b,*}, Nasibeh Zanjari^c, Ismail Ebrahimi-Takamjani^b,
Somayeh Amiri-arimi^d



Como está a saúde mental no pós- Covid?



Review article

Physical and mental health complications post-COVID-19: Scoping review

Sanaz Shanbehzadeh^a, Mahnaz Tavahomi^{b,*}, Nasibeh Zanjari^c, Ismail Ebrahimi-Takamjani^b, Somayeh Amiri-arimi^d

Table 3
 Mental health outcomes in COVID-19 survivors.

Author	Study design	Country	Sample size (N, Male/Female)	Age (years) Mean (SD)	Follow-up period month/or days Mean (SD)	Hospitalization period, days Mean (SD)	Outcomes (Measurement tools)	Results, Prevalence of outcomes
Daher et al. [15]	Case series	Germany	33 22/11	64 (3)	58.49 (17.82) days after discharge	15 (1.8)	Depression (PHQ-9) Anxiety (GAD-7) Cognitive problems	Median [IQR] Depression 7 [4–11] Anxiety 4 [1–9] Cognitive problems 6/33 (18%)
Arnold et al. [16]	Prospective cohort study	England	110 68/42	59.64 (20.28)	88.94 (12.77) days after hospital discharge	5(4.5)	Mental wellbeing (WEMWBS) Insomnia (NEWS, scored from 1 to 20)	↑Insomnia (24%) Mental wellbeing in severity of COVID-19 Median [IQR] Mild 52 [44-56] Moderate 53 [42-59] Severe 50 [39-58] Mental wellbeing was similar to healthy population norms
Garrigues et al. [19]	Cohort study	France	120 75/45	63.2 (15.7)	110.9 (11.1) days after hospital admission	11.2 (13.4)	Cognitive and sleep problems (short phone questionnaire)	Attention problem 32/120 (26.7%) Memory loss 41/120 (34.2%) Sleep problems 37/120 (30.8%)
Halpin et al. [21]	Cross-sectional study	England	100 (19/13 in ICU group, 35/33 in Ward group)	ICU patients: 58.85 (38.8) Ward patients: 60.61 (55.29)	48 (10.3) days after hospital discharge	ICU patients: 12.71 (4.65) Ward patients: 8.26 (7.57)	PTSD symptoms, cognitive problems (COVID-19 rehabilitation telephone screening tool, Likert scale)	ICU (n=32) Ward (n=68) PTSD 46.9% 23.5% Worsened anxiety/depression (37.5%) (16.2%) Thoughts of self-harm 1 (3.1%) 1 (1.5%) New or worsened concentration problem 11 (34.4%) 11 (16.2%) New or worsened short-term memory problem 6 (18.8%) 12 (17.6%)



Como está a saúde mental no pós- Covid?



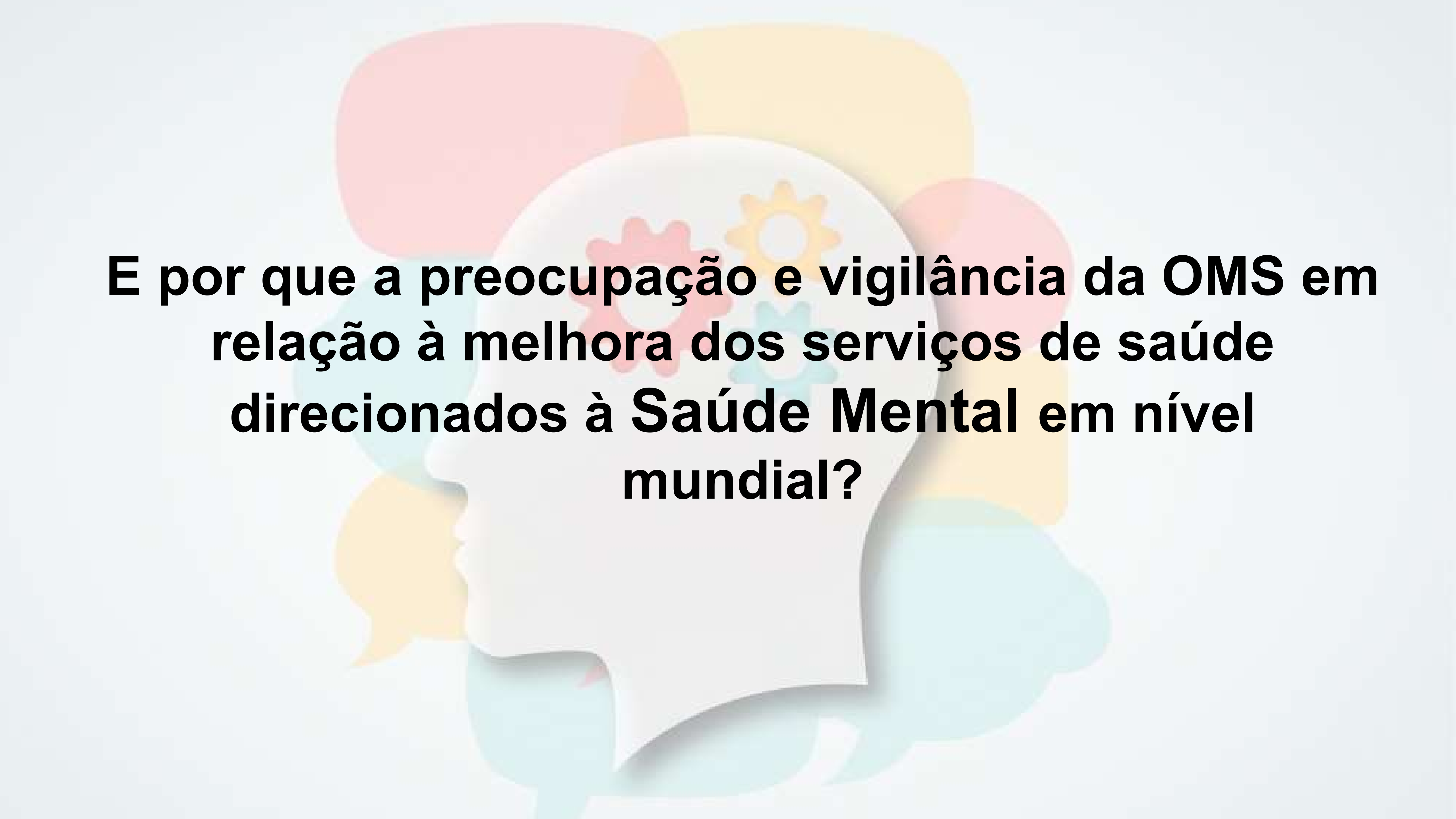
Review article

Physical and mental health complications post-COVID-19: Scoping review

Sanaz Shanbehzadeh^a, Mahnaz Tavahomi^{b,*}, Nasibeh Zanjari^c, Ismail Ebrahimi-Takamjani^b, Somayeh Amiri-arimi^d

Table 3 (continued)

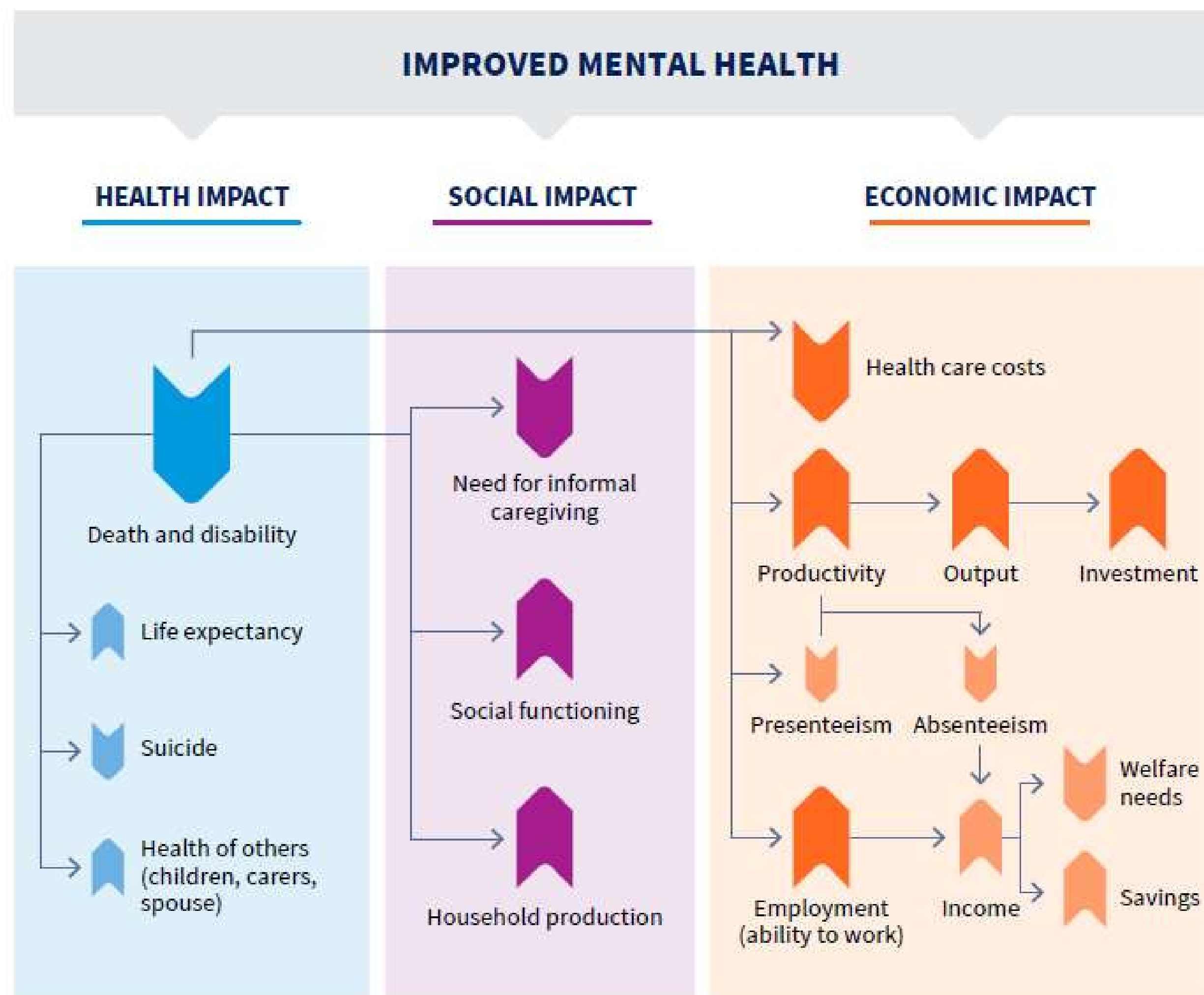
Author	Study design	Country	Sample size (N, Male/Female)	Age (years) Mean (SD)	Follow-up period month/or days Mean (SD)	Hospitalization period, days Mean (SD)	Outcomes (Measurement tools)	Results, Prevalence of outcomes
Liu et al. [60]	Cross-sectional survey study	China	675 317/358	53.94 (18.57)	36.75 days after hospital discharge	27.87	Anxiety (GAD-7) Depression (PHQ-9) PTSD symptoms (PCL-5) Sleep difficulties (item analysis for PTSD, depression)	PTSD 84/675 (12.4%) Anxiety 70/675 (10.4%) Depression 128/675 (19%) PCL-5 12 [IQR 4–16] GAD-7 4 [IQR 2–6] PHQ-9 5 [IQR 3–8] Sleep difficulty was the most frequently reported symptom. Perceived discrimination was a central predictor of mental illness.
Ismael et al. [74]	Retrospective cohort study	Brazil	895 354/541	40.79 (0.45)	56.6 days after treatment	N/A	Depression (PHQ-9) Anxiety (GAD-7) PTSD (PCL-C) (online assessment, website or phone)	Depression (n = 235) 26.26% Anxiety (n = 201) 22.46% PTSD (n = 155) 17.32%
Weerahandi et al. [75]	Prospective cohort study	New York, USA	152 95/57	59.54 (12.72)	36.64 (9.72) days after hospital discharge	19.75 (15.71)	Overall and mental health status (PROMIS Global Health-10 instrument) Survey completed by phone or online	During follow-up: Mean (SD) ↓Mental health 47.3 (9.3) * Indicating worse mental health after COVID-19 compared to baseline



E por que a preocupação e vigilância da OMS em relação à melhora dos serviços de saúde direcionados à Saúde Mental em nível mundial?

Benefícios de investir em Saúde Mental

Some of the potential social and economic benefits of investing in mental health



Source: adapted from WHO and UNDP 2014 (22)





Global Mental Health 1



No health without mental health

Martin Prince, Vikram Patel, Shekhar Saxena, Mario Maj, Joanna Maselko, Michael R Phillips, Atif Rahman

Lancet 2007; 370: 859–77

No health without mental health



impactam

Doenças Crônicas Não Transmissíveis



Doenças Cardiovasculares

Moderada a forte associação entre Depressão e ansiedade na DCV
Estudos com pacientes hipertensos: alto score de pacientes com depressão e ansiedade
Estudo mostrou associação entre derrame (AVC hemorrágico)



Diabetes

Depressão aumenta o risco do aparecimento de diabetes
Pessoas com esquizofrenia tem aumento de 15% na prevalência de diabetes

impactam

Condições de Saúde

Hábitos e doenças que afetam diretamente a saúde cerebral: AVC, uso de álcool e drogas

Doenças com alto DALY (câncer, obesidade mórbida) ou condições que o indivíduo tem dificuldades de conviver – levando a perda de apoio social e de relações interpessoais



Desordens Mentais



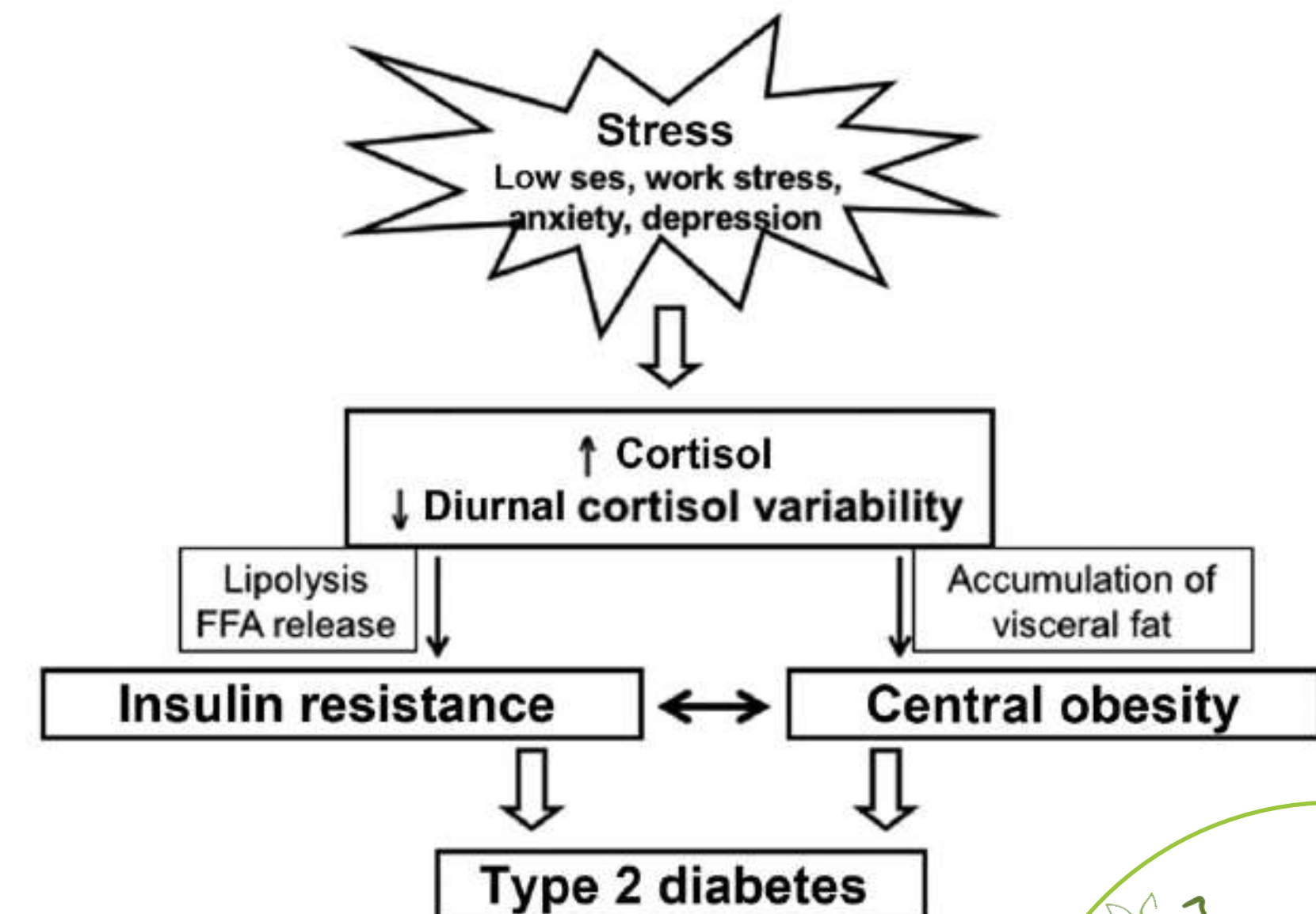
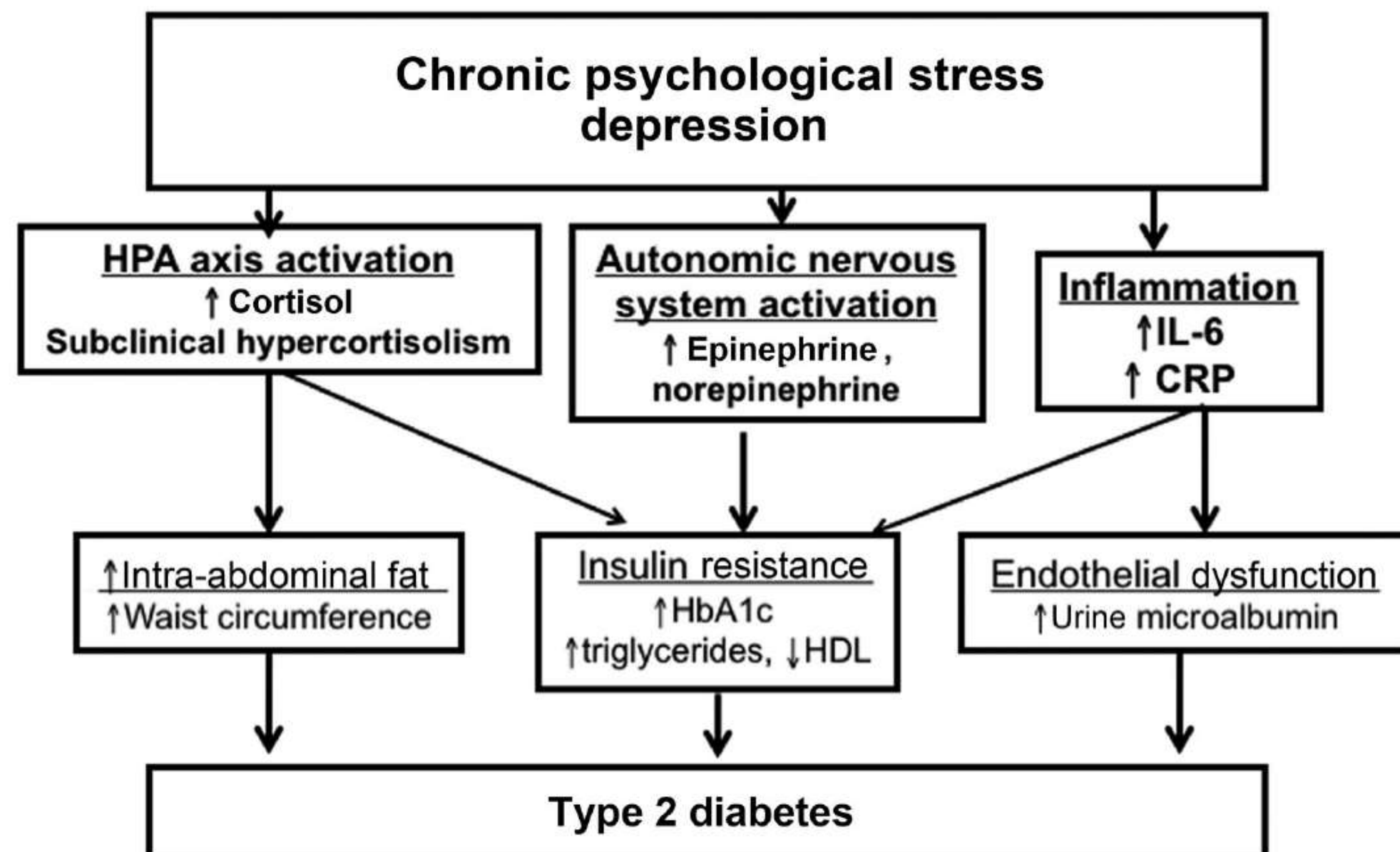
Exemplo: Relação de mão dupla entre estresse, depressão e/ou ansiedade com Diabetes tipo 2

ANNALS OF THE NEW YORK ACADEMY OF SCIENCES

Issue: *The Year in Diabetes and Obesity*

REVIEW ARTICLE

Cortisol dysregulation: the bidirectional link between stress, depression, and type 2 diabetes mellitus



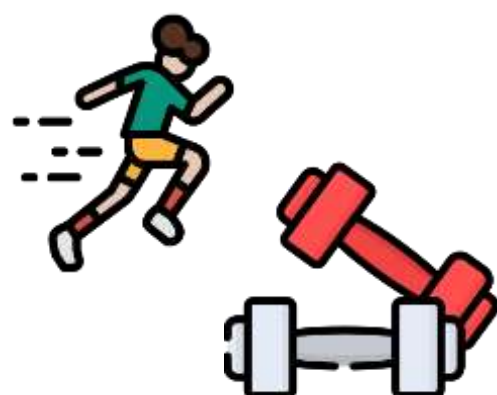
The image features a light gray silhouette of a human brain on a dark gray background. The brain's interior is filled with various food items: two pieces of salmon at the top, a cluster of almonds on the right side, and a head of broccoli at the bottom right. There are also some green leafy vegetables and blueberries scattered within the brain's outline. Overlaid on the left side of the brain is the text "Como preservar a saúde mental?" in a bold, black, sans-serif font.

Como preservar a saúde mental?

Como preservar/recuperar a saúde mental?



Exercícios

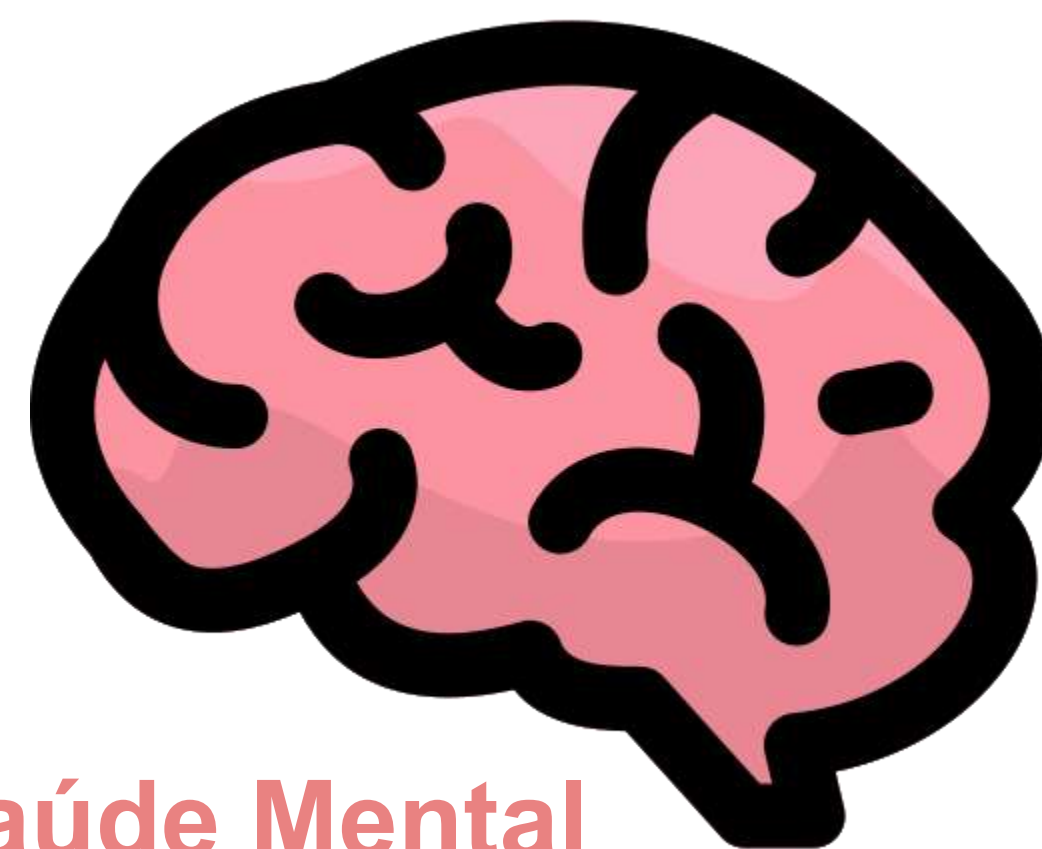


Qualidade do sono



Cultivar amizades e bons relacionamentos inter-pessoais

Manejo do Estresse



Saúde Mental



Alimentação



Fitoterapia



Medicamentos



Acompanhamento com equipe de saúde



Yoga, Meditação, Atividades de relaxamento e lazer

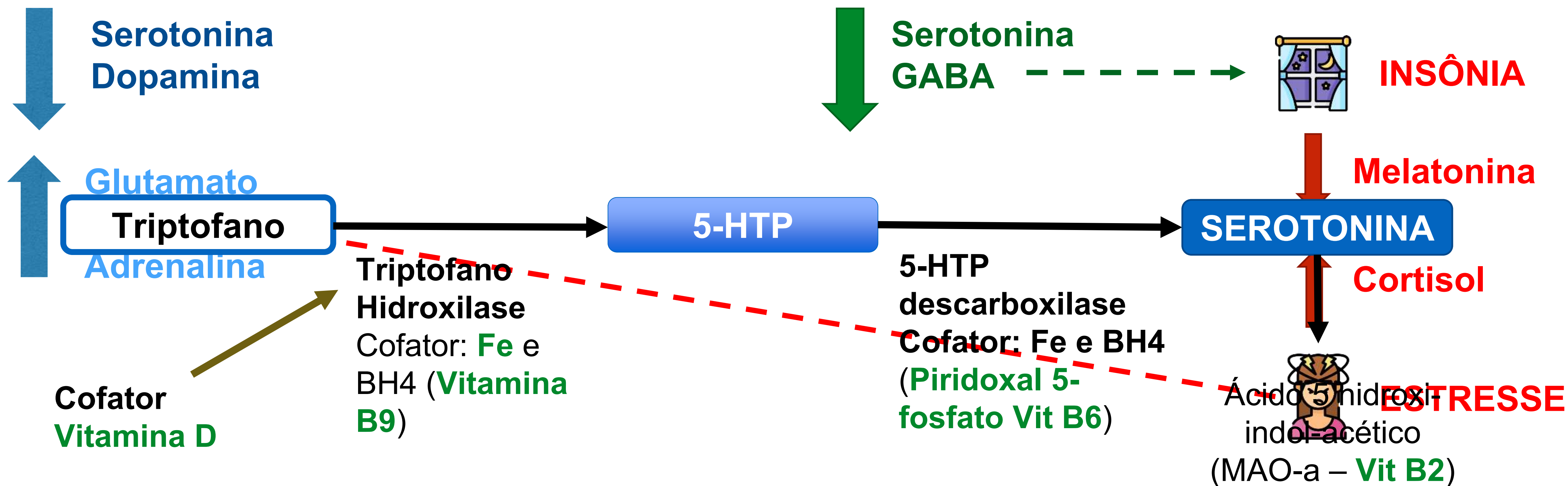
Fitoterápicos e Suplementos como coadjuvantes para o restabelecimento da saúde mental



DEPRESSÃO

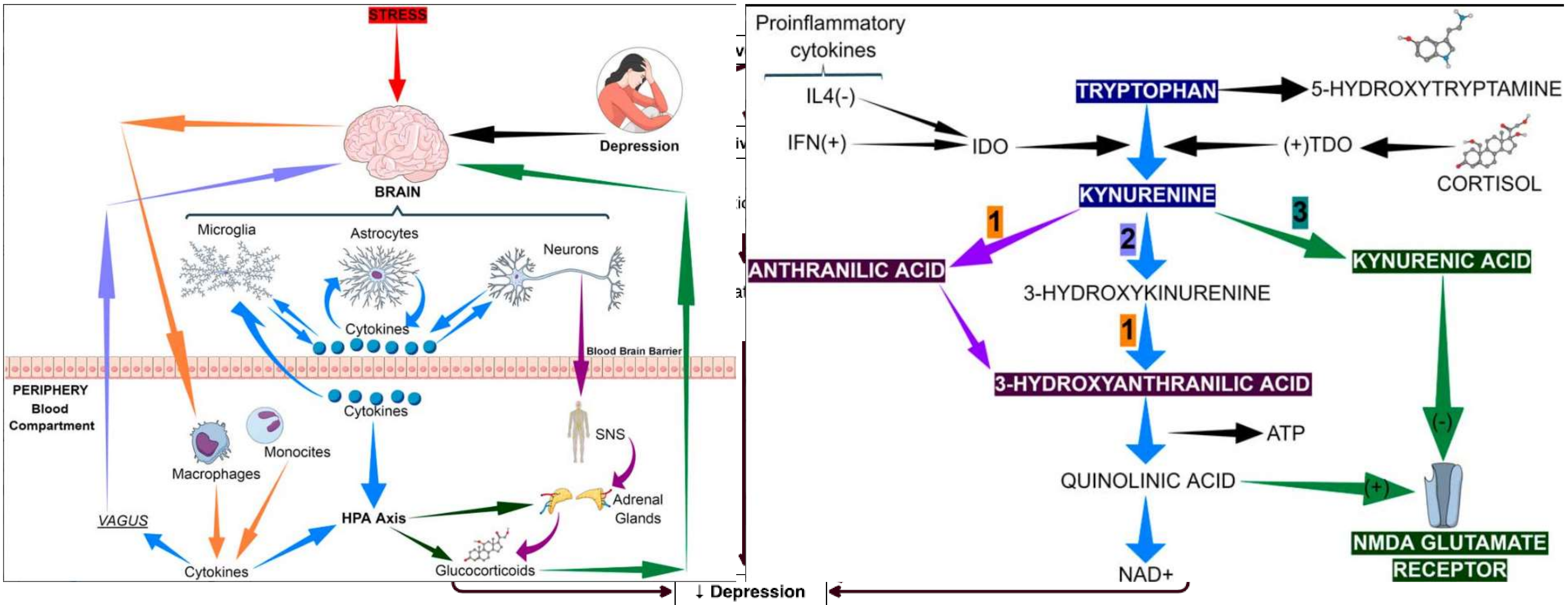


ANSIEDADE





Fitoterápicos e Suplementos como coadjuvantes para o restabelecimento da saúde mental





Fitoterápicos e Suplementos como coadjuvantes para o restabelecimento da saúde mental

Received: 5 October 2017 | Revised: 8 December 2017 | Accepted: 21 December 2017

DOI: 10.1002/ptr.6033

REVIEW

WILEY

Herbal medicine for depression and anxiety: A systematic review with assessment of potential psycho-oncologic relevance

Received: 19 November 2017 | Revised: 18 January 2018 | Accepted: 19 January 2018

DOI: 10.1002/ptr.6055

REVIEW

WILEY

Herbal medicines in the treatment of psychiatric disorders: 10-year updated review

Reviews

Thieme

**Medicinal Plants for Insomnia Related to Anxiety:
An Updated Review[#]**

Lakhan and Vieira *Nutrition Journal* 2010, 9:42
<http://www.nutritionj.com/content/9/1/42>



RESEARCH

Open Access

Nutritional and herbal supplements for anxiety and anxiety-related disorders: systematic review

Shaheen E Lakhan*, Karen F Vieira



Ações possíveis do Fitoterápicos e Suplementos como coadjuvantes para o restabelecimento da saúde mental:

1 Aumento de Serotonina: *Griffonia simplicifolia*
Probióticos e prebióticos
Vitaminas B 6, 9, B12 e Ferro

2 Agonista de Serotonina: **Ansiless®**
Bacopa monnieri

3 Aumentar Dopamina *Rhodiola rosea*
Mucuna pruriens

4 Inibição da recaptação de serotonina *Crocus sativus*

5 Regulação Melatonina: **Herbatonin®**
Ansiless®
Melissa officinalis
Passiflora incarnata

6 Regulação de Cortisol: **Ocibest®**
Panax ginseng
Rhodiola rosea
CoQ10 Ubquisome

7 Agonismo de Gaba **Ansiless®**
Rhodiola rosea
Erythrina mulungu
Passiflora incarnata
Whitania somnifera

8 Inibição da recaptação *Crocus sativus*



Ações possíveis do Fitoterápicos e Suplementos como coadjuvantes para o restabelecimento da saúde mental:

- 9** **Redução de glutamato:** *L-theanina*
Rhodiola rosea
Vitaminas B 6, 9, B12 e Ferro
- 10** **Redução da Inflamação e Estresse Oxidativo:** *CoQ10 Ubqsome Phytosome* ®
Querceteam Phytosome ®
- 11** **Neuroplasticidade (Aumento de BDNF)** *Neurozen* ®
EPA e DHA
- 12** **Antagonista do receptor de glutamato** *Fitaxin* ®



Scutellaria lateriflora L (Ansiless®)



Scutellaria lateriflora L.

(5 % escutelarina)

Skullcap

ANSILESS®

Rica em flavonoides:
Baicaleina, baicalin,
wogonina e escutelarina

Ação ansiolítica

Ação anti-depressiva

Ação
ansiolítica

Afinidade pelo sítios
benzodiazepínicos dos
receptores de GABA-a

Redução da liberação de neurotransmissores
excitatórios (adrenalina e noradrenalina)

Ação
Anti-depressiva

Afinidade pelos receptores
de serotonina-7 (5HT₇)

Melhora do humor
(reduz sensações negativas: tristeza,
desânimo, apatia)



Scutellaria lateriflora L (Ansiless®)

European Neuropsychopharmacology (2011) 21, 841–860



ELSEVIER

www.elsevier.com/locate/euroneuro

REVIEW

Herbal medicine for depression, anxiety and insomnia: A review of psychopharmacology and clinical evidence

Estudo Clínico:

Randomizado, duplo cego

2 grupos: Placebo x tratamento com Ansiless

Pacientes auto avaliaram o nível de ansiedade 30, 60, 90 e 120 min após a ingestão em:

+ 5: máximo de tensão

- 5: mínimo de tensão

Table 2 (continued)

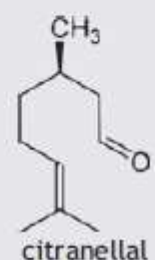
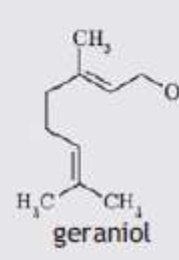
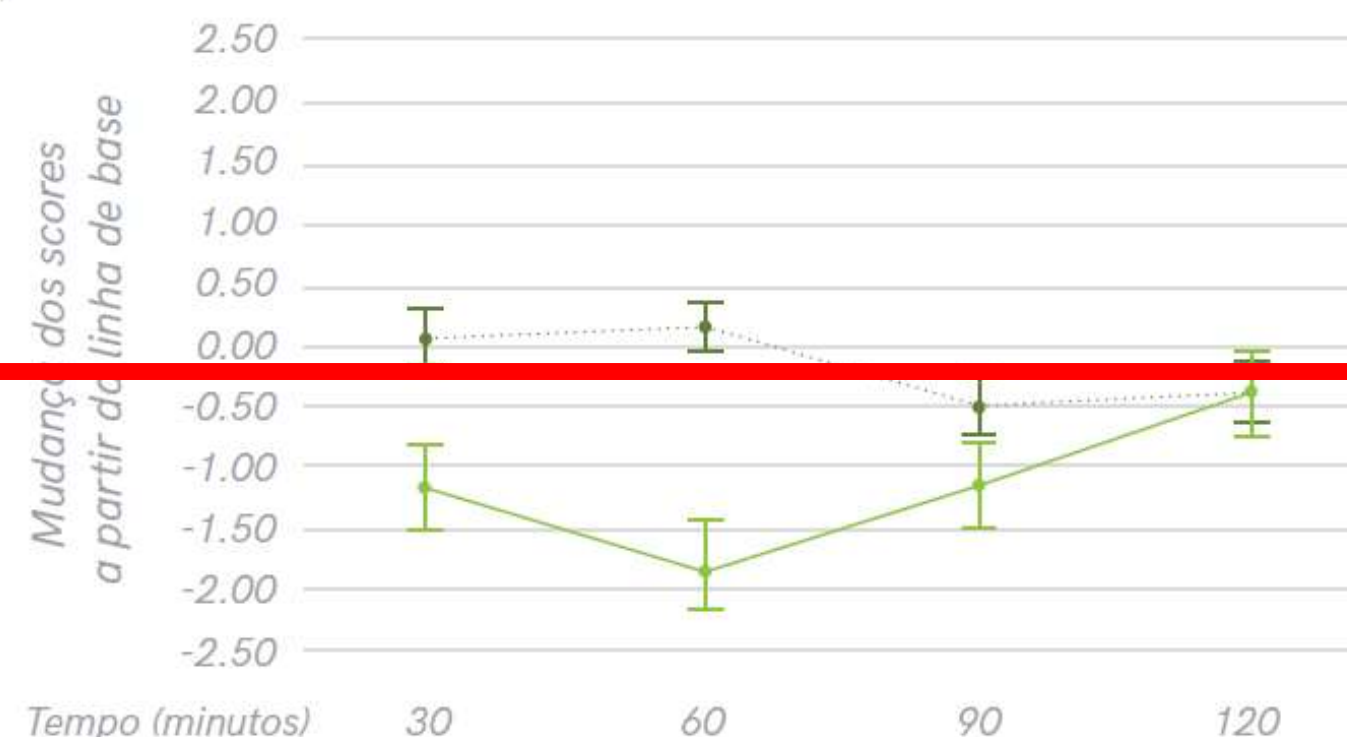
Herbal medicine	Mechanisms of action	Evidence*			Potential clinical application	Major active constituents
		Dep	Anx	Ins		
	<ul style="list-style-type: none"> β-adrenergic downregulation MAO-B inhibition Re-uptake inhibition of norepinephrine in the prefrontal cortex (Boonen and Haberlein, 1998; Davies et al., 1992; Jussofie et al., 1994; Magura et al., 1997; Uebelhack et al., 1998) 				Pain	
Lemonbalm (<i>Melissa officinalis</i>)	<ul style="list-style-type: none"> Potent in vitro inhibitor of rat brain GABA transaminase (GABA-T) MAO-A inhibition Acute dosing caused a significant increase in self-rated calmness on a human stress tests 	2,3	1,2,3	3	Acute stress Anxiety Depression	 citranelal  geraniol

Figura 1



Ação
Ansiolítica

..... Grupo tratado com placebo

— Grupo tratado com a espécie de Ansiless®

WOLFSON P, HOFFMANN DL. An investigation into the efficacy of *Scutellaria lateriflora* in healthy volunteers. *Altern Ther Her*



Ansiedade e Desalinhamento do Ciclo Circadiano: a pandemia de COVID-19 como exemplo

Environmental Science and Pollution Research (2022) 29:28062–28069
<https://doi.org/10.1007/s11356-021-18384-4>

RESEARCH ARTICLE



Circadian rhythm disorder and anxiety as mental health complications in post-COVID-19

Dmytro I. Boiko¹ · Andrii M. Skrypnikov¹ · Anastasiia D. Shkodina^{2,3} · Mohammad Mehedi Hasan⁴ · Ghulam Md. Ashraf^{5,6} · Md. Habibur Rahman^{7,8} 



Estudo de coorte retrospectivo:

278 pacientes consultados em 2021, entre 18 e 51 anos com sintomas de distúrbios do sono e ansiedade

- **Grupo 1: 158 pacientes diagnosticados com COVID-19**
- **Grupo 2: 125 pacientes que não tiveram COVID-19**

The most common circadian rhythm disorders were sleep phase shifts. We found that COVID-19 in the anamnesis caused a greater predisposition of patients to the development of circadian rhythm disorders, in particular delayed sleep phase disorder. In addition, it was found that after COVID-19 patients have increased levels of both trait and state anxiety. The prevalence of delayed sleep phase disorder may be due to both the neurotropic nature of the

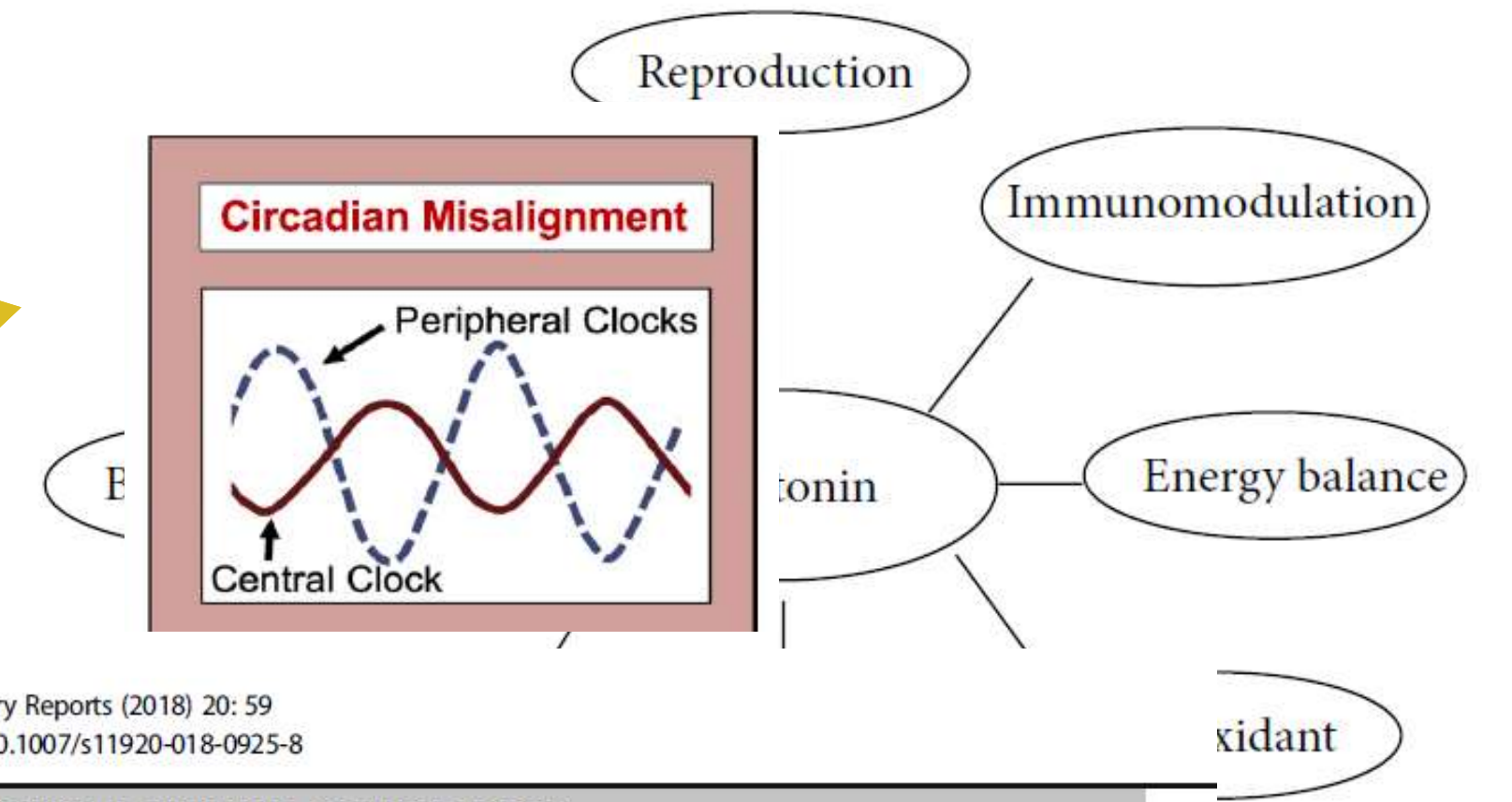
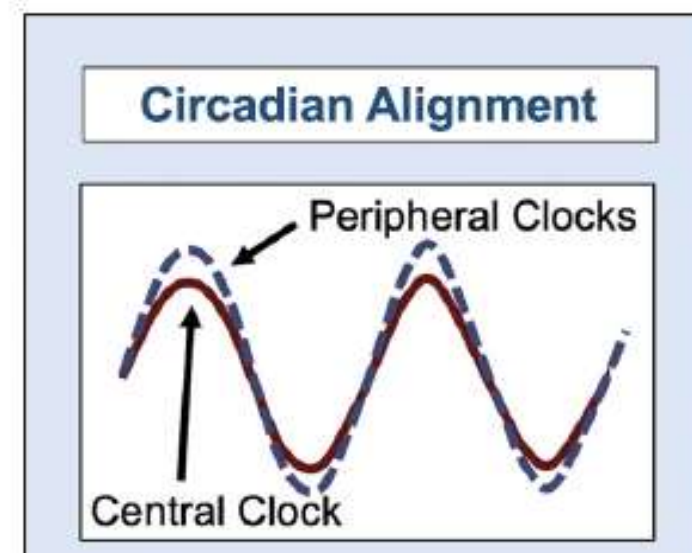
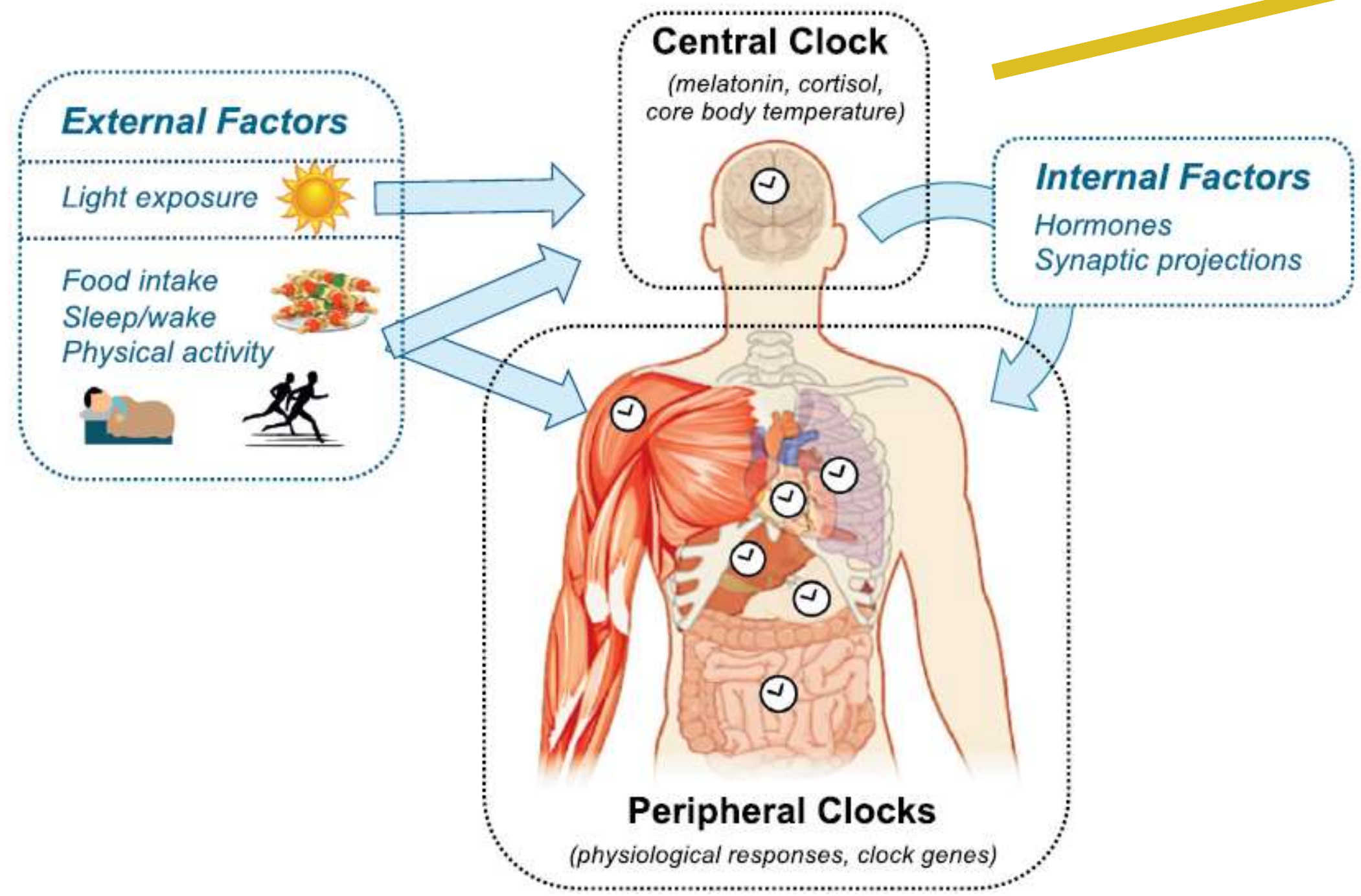
Concluding Remarks

The post-COVID period is characterized by complications in the form of mental disorders, in particular anxiety disorders. An equally important symptoms of the post-COVID period are circadian rhythm disorders, which can enhance the level of affective disorders. Among the circadian rhythm disorders, delayed sleep phase disorder occurs most frequently in the post-COVID period, which is associated with a higher level of anxiety in these patients. These links



Possível Mecanismo e sugestão de tratamento

Ciclo Circadiano

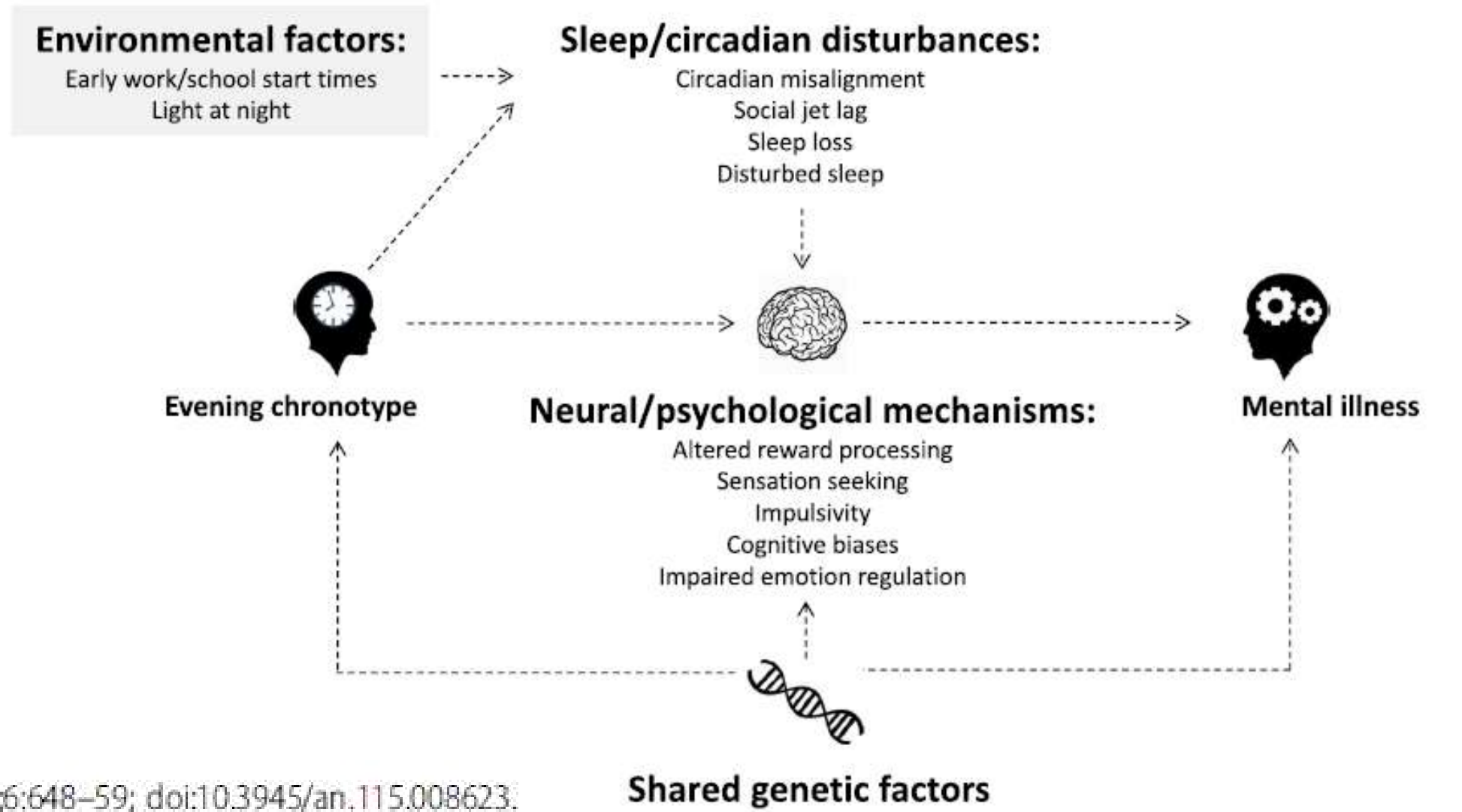


Current Psychiatry Reports (2018) 20: 59
<https://doi.org/10.1007/s11920-018-0925-8>

SLEEP DISORDERS (P. GEHRMAN, SECTION EDITOR)

Chronotype and Mental Health: Recent Advances

Briana J. Taylor¹ • Brant P. Hasler²





OPEN ACCESS

Edited by:

Daniel P. Cardinali,
UCA Pontificia Universidad Católica
Argentina, Argentina

Reviewed by:

Dario Acuña-Castroviejo,
University of Granada, Spain
Gregory M. Brown,

International Expert Opinions and Recommendations on the Use of Melatonin in the Treatment of Insomnia and Circadian Sleep Disturbances in Adult Neuropsychiatric Disorders



International Expert Opinions and Recommendations on the Use of Melatonin in the Treatment of Insomnia and Circadian Sleep Disturbances in Adult Neuropsychiatric Disorders

OPEN ACCESS

Edited by:
Daniel P. Cardinali,
UCA Pontificia Universidad Católica
Argentina, Argentina

Reviewed by:
Dario Acuña-Castroviejo,
University of Granada, Spain
Gregory M. Brown,

Recommendations for Melatonin Use in Mood Disorders

Insomnia

- 1) The administration of PR melatonin at 2–10 mg, 1–2 h before bedtime, should be used in the treatment of insomnia symptoms or comorbid insomnia in mood disorders.
- 2) The administration of PR melatonin at 2 mg may be useful during sedative-hypnotics discontinuation in mood disorders and may improve sleep quality during discontinuation
- 3) The chronotype of patients should be taken into account to adapt the timing of the administration
- 4) The administration of IR melatonin in the treatment of insomnia symptoms or comorbid insomnia in mood disorders gave uncertain results, more studies are needed for recommendation in the clinical practice

Circadian sleep disorders

- 1) Melatonin is useful in the treatment of circadian sleep disorders in mood disorders; IR melatonin ≤ 1 mg should be used and timing of administration ideally calculated with the DLMO or with a chronotype questionnaire like the MEQ.

LEGEND: PR, Prolonged Release; IR, Immediate Release; DLMO, Dim Light Melatonin Onset; MEQ, Morningness-Eveningness Questionnaire.

Recommendation for Melatonin Use in Anxiety Disorders

Insomnia

- 1) In the absence to date of well-conducted RCTs, the administration of melatonin might be useful in the treatment of insomnia symptoms or comorbid insomnia disorder in anxiety disorders according to international guidelines for insomnia disorder treatment (>55 years 2 mg PR melatonin 1–2 h before bedtime)

Circadian sleep disorders

- 2) Melatonin might be useful in the treatment of circadian sleep disorders in anxiety disorders; IR melatonin ≤ 1 mg should be used and timing of administration ideally calculated with the DLMO or with a chronotype questionnaire like the MEQ.

LEGEND: RCT, Randomized controlled trial; PR, Prolonged Release; IR, Immediate Release; DLMO, Dim Light Melatonin Onset; MEQ, Morningness-Eveningness Questionnaire.

Oryza sativa, Medicago sativa e Chlorella vulgaris (Herbatonin®)



Oryza sativa



Medicago sativa



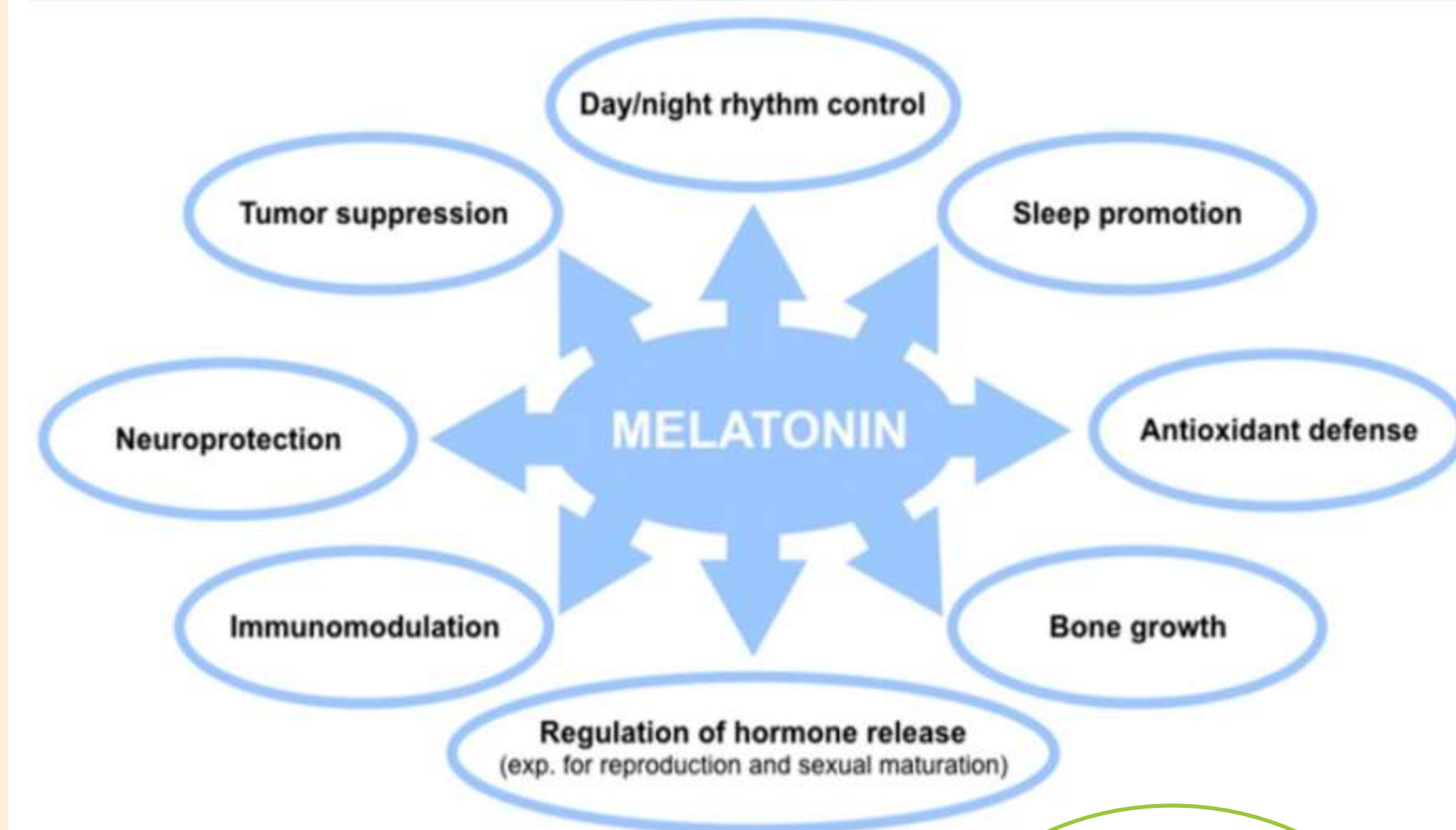
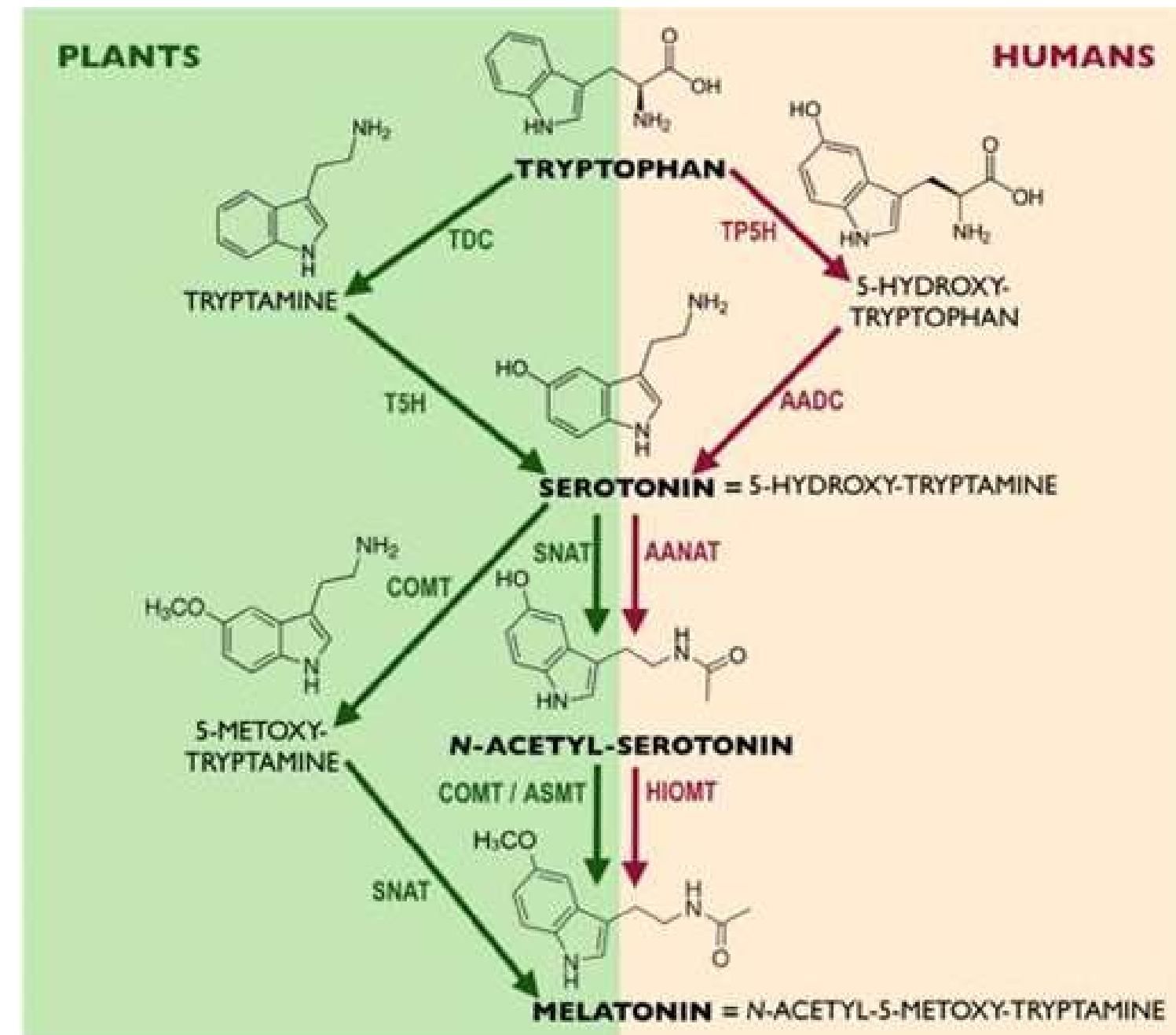
Chlorella vulgaris

1% Fitomelatonina
(Bioidentica a melatonina animal)



Review

Melatonin in Medicinal and Food Plants: Occurrence, Bioavailability, and Health Potential for Humans





Oryza sativa, Medicago sativa e Chlorella vulgaris (Herbatonin®)

J. Sleep Res. (2003) **12**, 207–212

Neurobehavioural performance effects of daytime melatonin and temazepam administration

NAOMI L. ROGERS¹, DAVID J. KENNAWAY² and DREW DAWSON³



Estudo randomizado, duplo cego, crossover

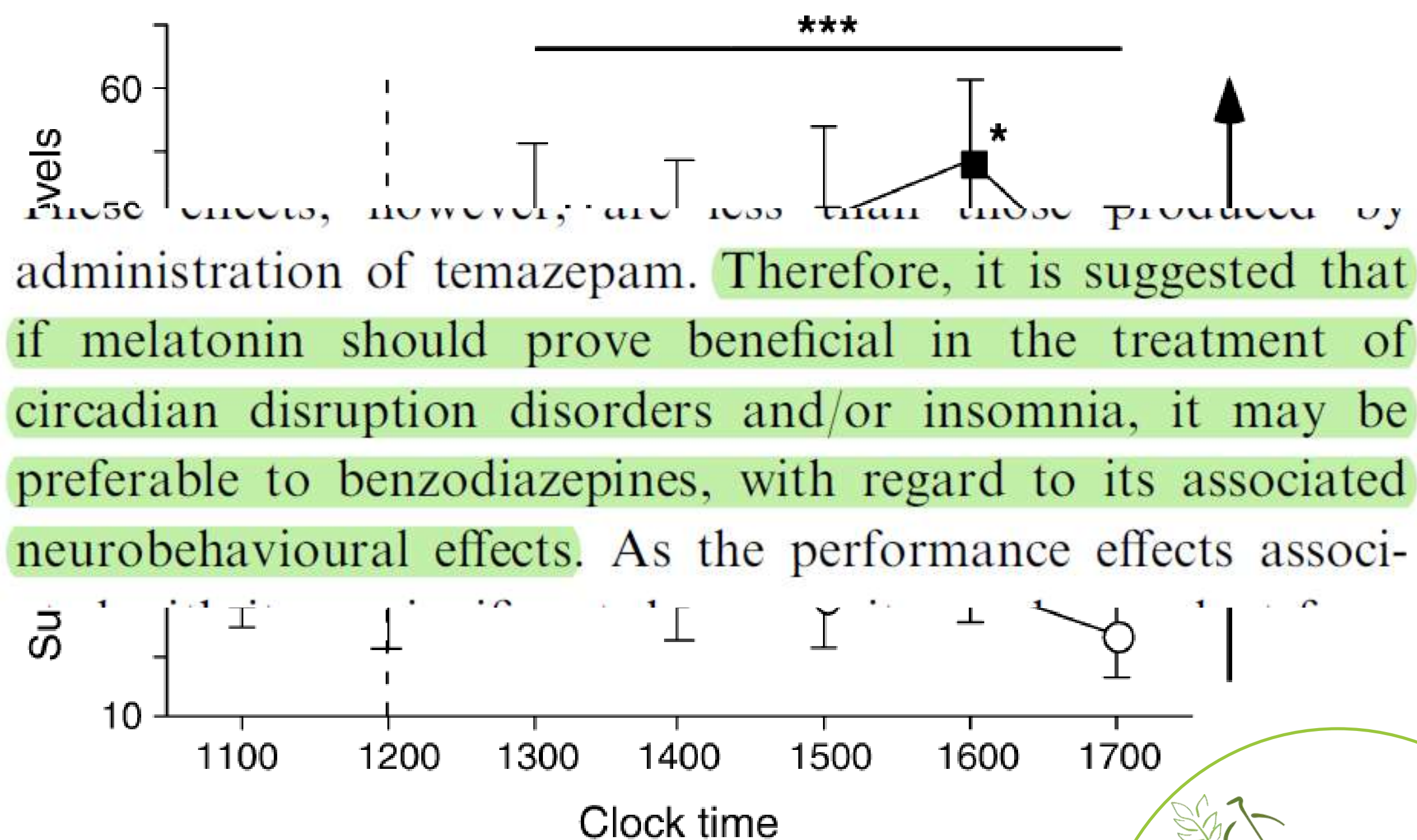
16 pacientes adultos, 21 ± 6 anos

Dose:

5 mg de melatonina ou
10 mg temazepan

Duração do estudo:
3 dias alternados

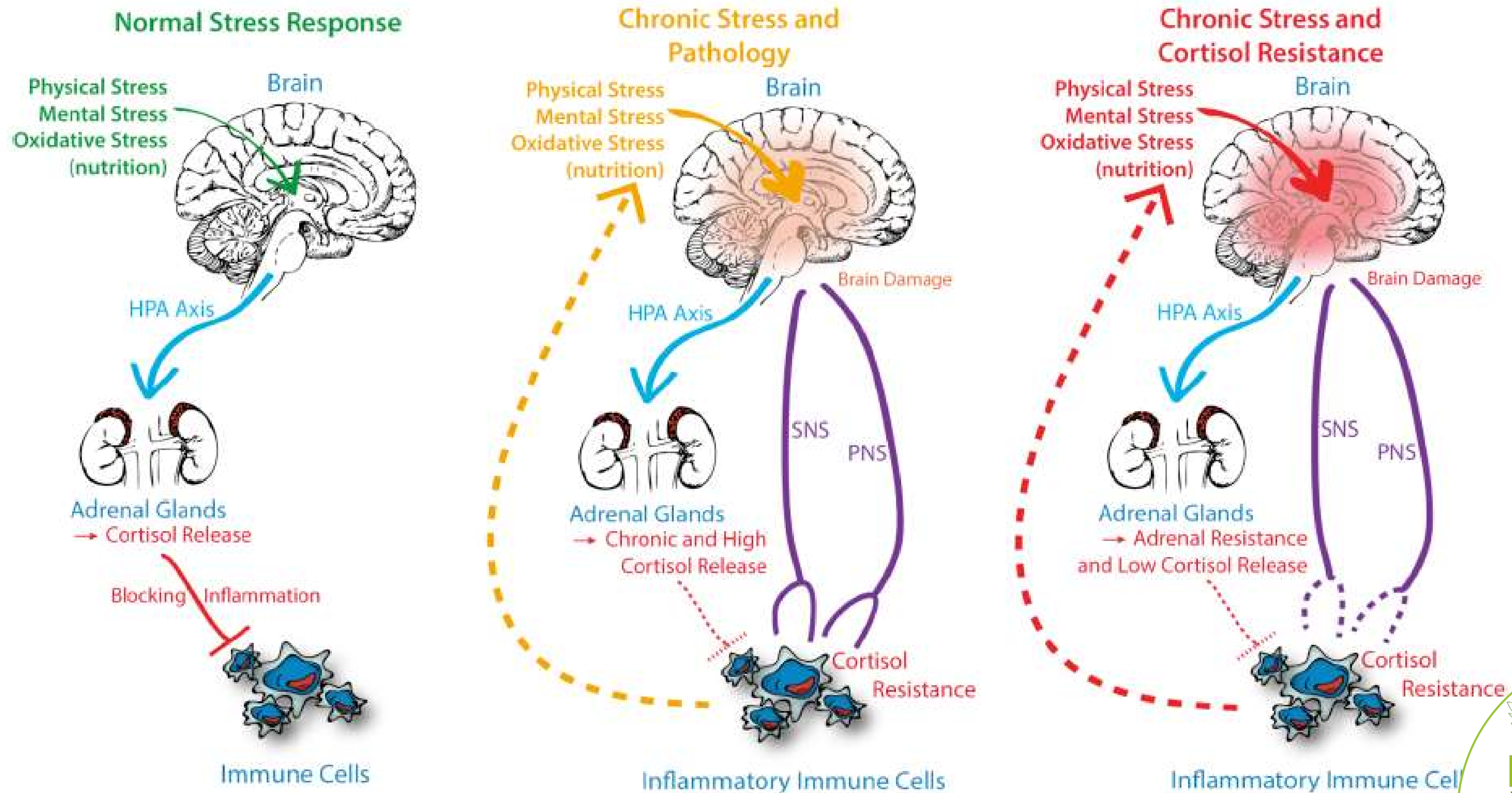
Testes: lógica, memória, vigilância



these effects, however, are less than those produced by administration of temazepam. Therefore, it is suggested that if melatonin should prove beneficial in the treatment of circadian disruption disorders and/or insomnia, it may be preferable to benzodiazepines, with regard to its associated neurobehavioural effects. As the performance effects associ-



Eixo HPA e Depressão





Modulação do eixo HPA por meio do cortisol



Manjeriçã- santo Tulsi (*Ocimum tenuiflorum*)

OciBest®

0,1% de ociglicosídeo-l

0,2% de ácido rosmarínico

2,5% de ácidos triterpênicos

Adaptógeno

Mecanismo de ação:

Inibe a liberação de cortisol pela suprarrenal

Inibe a transformação de cortisona em cortisol

Antagonista do receptor de ACTH na hipófise

Atividade inibitória da COMT → Retarda
degradação de dopamina e serotonina



Modulação do eixo HPA por meio do cortisol

Research Article

Efficacy of an Extract of *Ocimum tenuiflorum* (OciBest) in the Management of General Stress: A Double-Blind, Placebo-Controlled Study

Ensaio Clínico, duplo cego, placebo:
158 adultos, 3 ou + sintomas de estresse
76 → Ocibest 3 x dia
82 → placebo
6 semanas

TABLE 3: Effect of OciBest on symptom scores of stress.

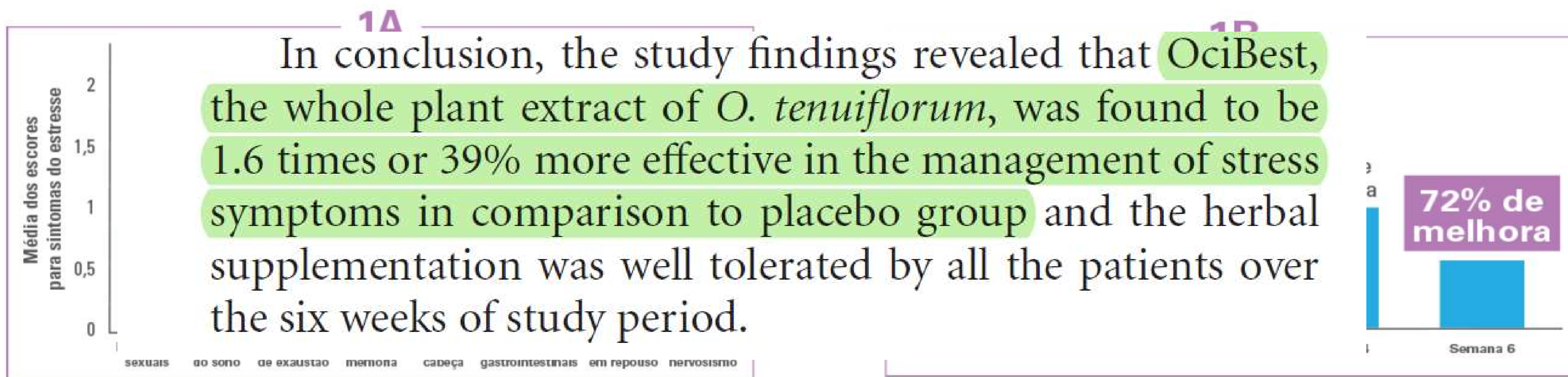
Symptoms	Groups	Assessment period				Effect ^X	Effect size ^Y
		Week 0	Week 2	Week 4	Week 6		
Headache	Placebo	1.34 ± 0.17	0.96 ± 0.14 ^a	0.78 ± 0.13 ^a	0.58 ± 0.12 ^{ab}	0.76 ± 0.16	0.17
	OciBest	1.24 ± 0.18	0.77 ± 0.14 ^a	0.51 ± 0.11 ^{ab}	0.31 ± 0.09 ^{ab}	0.93 ± 0.15	
Palpitation at rest	Placebo	1.29 ± 0.16	0.76 ± 0.12 ^a	0.66 ± 0.11 ^a	0.51 ± 0.11 ^a	0.78 ± 0.15	0.31
	OciBest	1.56 ± 0.19	0.93 ± 0.14 ^a	0.59 ± 0.12 ^{ab}	0.46 ± 0.11 ^{ab}	1.10 ± 0.17	
Abnormal perception of hearing	Placebo	0.25 ± 0.09	0.20 ± 0.08	0.18 ± 0.06	0.14 ± 0.06	0.11 ± 0.05	0.13
	OciBest	0.45 ± 0.13	0.30 ± 0.09 ^a	0.27 ± 0.09 ^a	0.21 ± 0.08 ^a	0.24 ± 0.08	
Blurring of vision	Placebo	0.51 ± 0.13	0.37 ± 0.10	0.28 ± 0.08 ^a	0.29 ± 0.09 ^a	0.22 ± 0.07	0.25
	OciBest	0.75 ± 0.14	0.45 ± 0.10 ^a	0.31 ± 0.09 ^a	0.28 ± 0.09 ^a	0.46 ± 0.11	
Forgetfulness	Placebo	1.25 ± 0.17	1.10 ± 0.16	0.99 ± 0.15 ^a	0.95 ± 0.15 ^a	0.30 ± 0.08	0.70
	OciBest	1.32 ± 0.19	1.03 ± 0.16 ^a	0.87 ± 0.14 ^a	0.32 ± 0.08 ^{abc*}	1.00 ± 0.15	
Sexual problems of recent origin	Placebo	0.71 ± 0.16	0.65 ± 0.14	0.61 ± 0.14	0.56 ± 0.13	0.15 ± 0.05	0.62
	OciBest	0.85 ± 0.17	0.75 ± 0.16	0.54 ± 0.12 ^a	0.07 ± 0.03 ^{abc*}	0.77 ± 0.16	
Frequent GI symptoms	Placebo	1.61 ± 0.18	1.11 ± 0.14 ^a	0.77 ± 0.13 ^{ab}	0.59 ± 0.11 ^{ab}	1.01 ± 0.15	0.18
	OciBest	1.63 ± 0.20	1.07 ± 0.15 ^a	0.63 ± 0.12 ^{ab}	0.44 ± 0.10 ^{ab}	1.20 ± 0.17	
Abnormal movements	Placebo	0.39 ± 0.11	0.35 ± 0.11	0.28 ± 0.09	0.20 ± 0.08 ^a	0.19 ± 0.08	0.05
	OciBest	0.44 ± 0.12	0.27 ± 0.10 ^a	0.23 ± 0.09 ^a	0.20 ± 0.08 ^a	0.24 ± 0.08	
Abnormal sensory perceptions	Placebo	0.25 ± 0.09	0.16 ± 0.06	0.14 ± 0.06	0.15 ± 0.07	0.10 ± 0.05	0.12
	OciBest	0.48 ± 0.13	0.32 ± 0.11 ^a	0.27 ± 0.10 ^a	0.25 ± 0.10 ^a	0.23 ± 0.09	
Quarrelsome behavior	Placebo	1.06 ± 0.17	0.96 ± 0.16	0.82 ± 0.15 ^a	0.65 ± 0.12 ^{abc}	0.42 ± 0.09	0.15
	OciBest	0.90 ± 0.19	0.70 ± 0.15 ^a	0.59 ± 0.13 ^a	0.34 ± 0.09 ^{abc}	0.56 ± 0.13	
Frequent feeling of exhaustion	Placebo	2.00 ± 0.17	1.53 ± 0.14 ^a	1.19 ± 0.13 ^{ab}	1.04 ± 0.14 ^{ab}	0.96 ± 0.14	0.39
	OciBest	1.72 ± 0.19	1.13 ± 0.15 ^a	0.86 ± 0.13 ^a	0.37 ± 0.08 ^{abc*}	1.35 ± 0.17	
Frequent sleep problems	Placebo	1.49 ± 0.17	1.14 ± 0.14 ^a	0.82 ± 0.13 ^{ab}	0.84 ± 0.14 ^{ab}	0.66 ± 0.12	0.37
	OciBest	1.30 ± 0.19	0.89 ± 0.15 ^a	0.58 ± 0.13 ^{ab}	0.27 ± 0.08 ^{abc*}	1.03 ± 0.17	
Avoidance of even familiar people	Placebo	0.28 ± 0.10	0.23 ± 0.08	0.20 ± 0.08	0.20 ± 0.08	0.08 ± 0.06	0.21
	OciBest	0.38 ± 0.12	0.21 ± 0.09 ^a	0.17 ± 0.07 ^a	0.10 ± 0.05 ^a	0.28 ± 0.11	



Modulação do eixo HPA por meio do cortisol

Research Article

Efficacy of an Extract of *Ocimum tenuiflorum* (OciBest) in the Management of General Stress: A Double-Blind, Placebo-Controlled Study



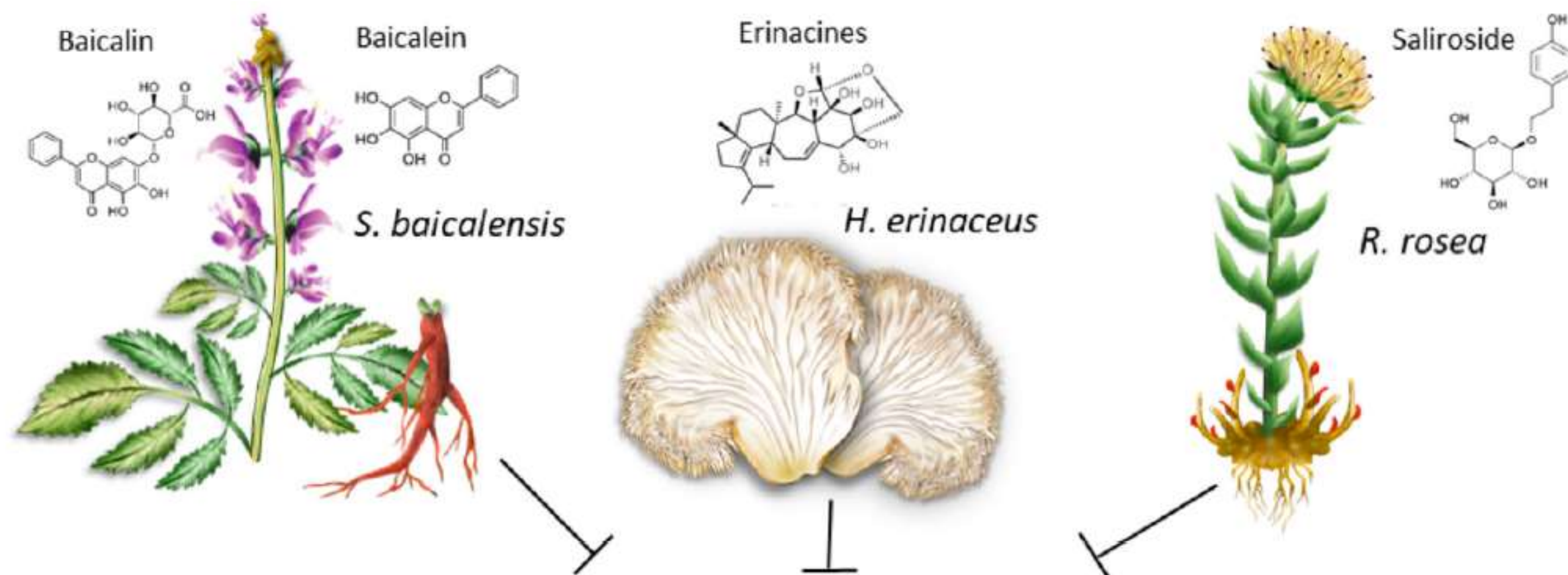
Associação entre *Scutellaria baicalensis* + *Hericum erinaceus* + *Rhodiola rosea*



Review

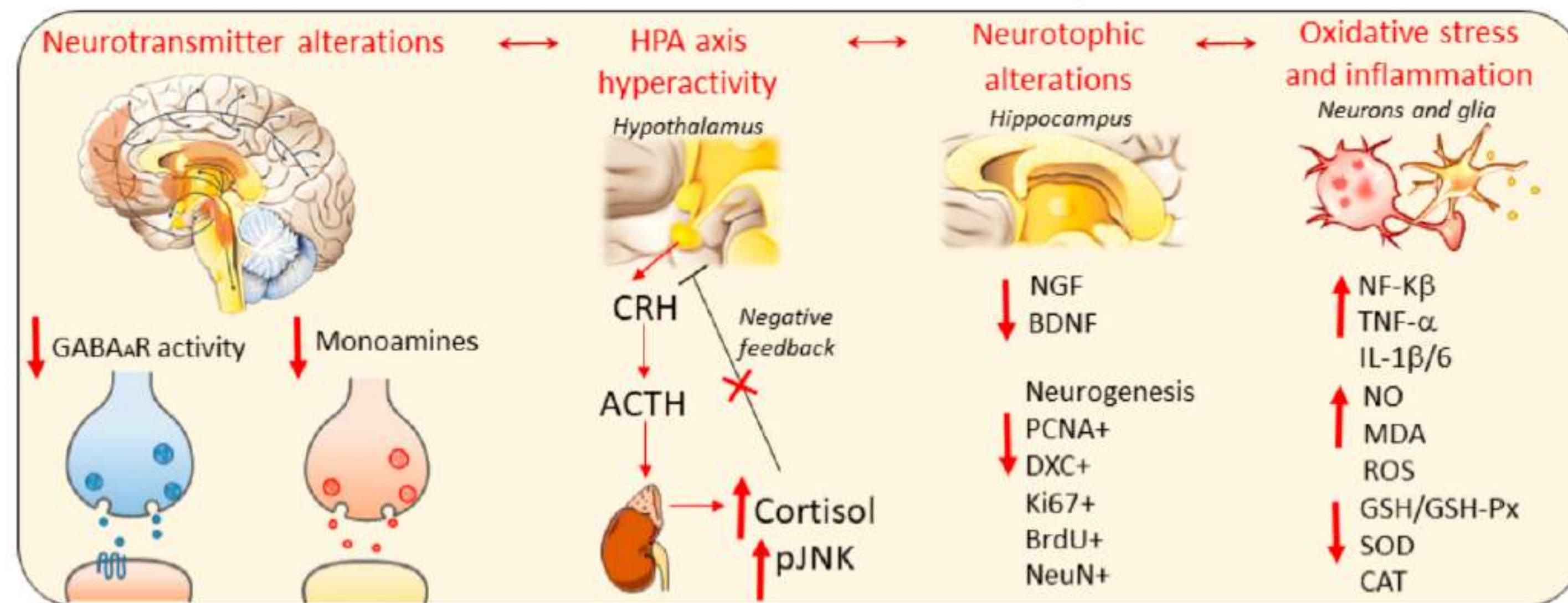
Potential Antidepressant Effects of *Scutellaria baicalensis*, *Hericum erinaceus* and *Rhodiola rosea*

Fiona Limanaqi ^{1,†}, Francesca Biagioni ^{2,†}, Carla Letizia Busceti ², Maico Polzella ³, Cinzia Fabrizi ⁴ and Francesco Fornai ^{1,2,*}



Associação garante efeitos complementares e suplementares.

Efeitos adicionais: estímulo a neurogênese e a fatores de crescimento neuronal.



Ação de *Scutellaria baicalensis* (padronização semelhante à *Scutellaria lateriflora*)

antioxidants

MDPI

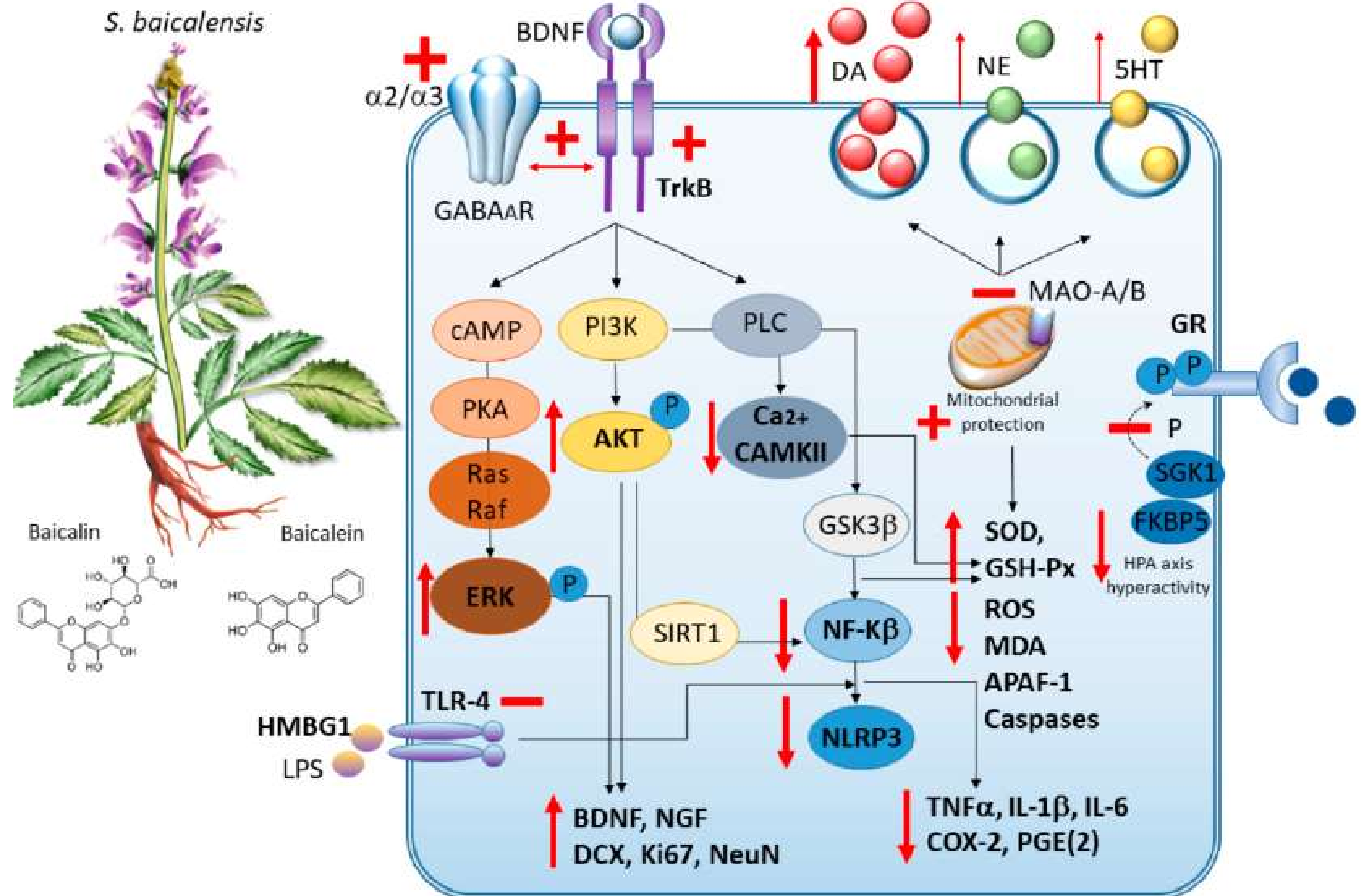
Review
Potential Antidepressant Effects of *Scutellaria baicalensis*, *Hericium erinaceus* and *Rhodiola rosea*

Fiona Limanaqi ^{1,†}, Francesca Biagioni ^{2,†}, Carla Letizia Busceti ², Maico Polzella ³, Cinzia Fabrizi ⁴ and Francesco Fornai ^{1,2,*}

Ação da baicalina e baicaleína:

- Anti-depressiva semelhante a fluoxetina: reduz os receptores de glicocorticóides, reduzindo a hiperestimulação do eixo HPA.

- Ação ansiolítica: agonista parcial de receptores benzodiazepínicos GABA- α . Mimetiza a ação do Diazepam, porém sem efeitos colaterais (amnésia)



Ação ansiolítica e anti-depressiva de *Hericum erinaceus* (Neurozen®)



antioxidants

MDPI

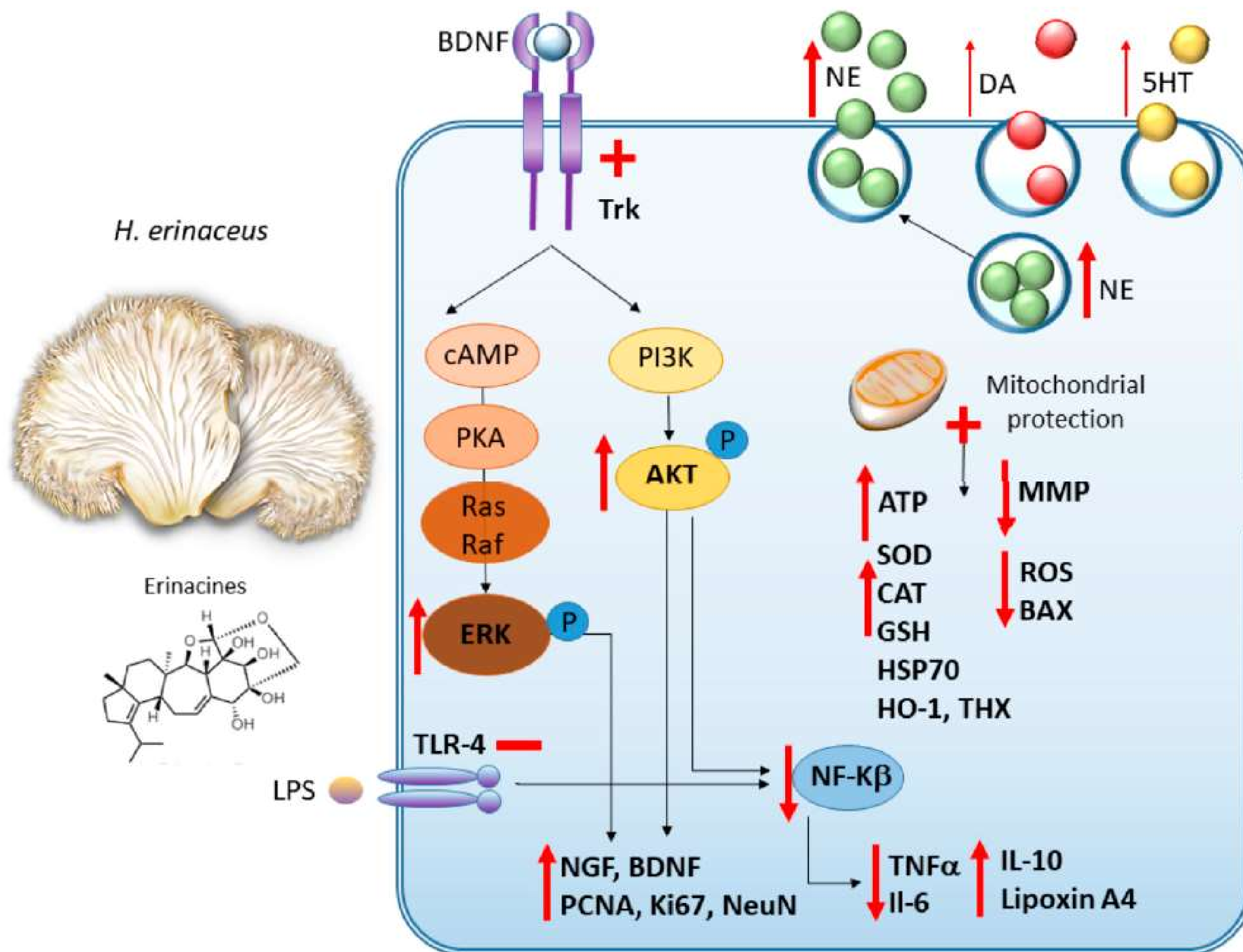
Review

Potential Antidepressant Effects of *Scutellaria baicalensis*, *Hericum erinaceus* and *Rhodiola rosea*

Fiona Limanaqi ^{1,†}, Francesca Biagioni ^{2,†}, Carla Letizia Busceti ², Maico Polzella ³, Cinzia Fabrizi ⁴ and Francesco Fornai ^{1,2,*}

Hericum erinaceus

Atividade neurotrófica principalmente nos neurônios do hipocampo, que estão fortemente associados a resposta ao estresse, depressão e distúrbios do sono



Ação ansiolítica e anti-depressiva de *Rhodiola rosea*

Potential Antidepressant Effects of *Scutellaria baicalensis*, *Hericium erinaceus* and *Rhodiola rosea*

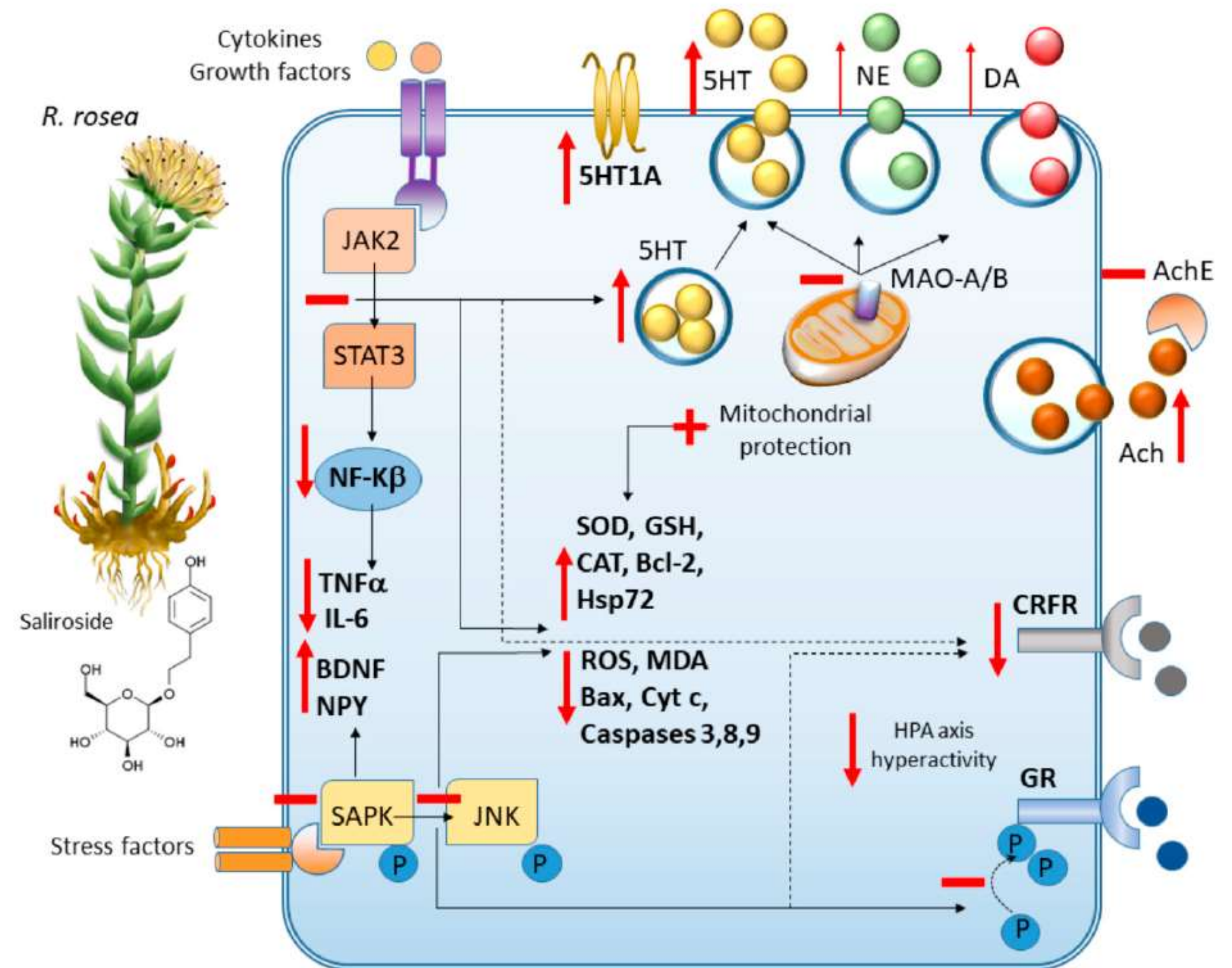
Fiona Limanaqi ^{1,†}, Francesca Biagioni ^{2,†}, Carla Letizia Busceti ², Maico Polzella ³, Cinzia Fabrizi ⁴ and Francesco Fornai ^{1,2,*}

Rhodiola rosea

Aumenta os níveis de 5-HT e de seus receptores → melhora o humor

Modula o estresse: agonista dos receptores do Hormônio Liberador de Corticotropina, reduzindo a liberação de cortisol

Anti-depressivo: reduz a responsividade dos receptores de glicocorticóides



Ação ansiolítica e anti-depressiva de *Hericum erinaceus* (Neurozen®)



Table 1. Cont.

<i>S. baicalensis</i>	<i>H. erinaceus</i>	<i>R. rosea</i>
<p>Baicalein chewable tablets (200, 400, and 800 mg once daily on days 1 and 10, and twice daily on days 3–9). Safe and well tolerated. Related mood effects were not analysed/reported [57].</p> <p><i>S. baicalensis</i> extract (300 mg daily for 30 days). Safe and well tolerated.</p> <p>Marked improvement in speed and accuracy of processing complex information in computer tasks [58].</p>	<p><i>H. erinaceus</i> cookies (0.5 g of fruit bodies powder for 4 weeks). Lower scores associated with insensitivity, agitation, irritation, palpitation and anxiety in <i>H. erinaceus</i>-receiving women compared with placebo group [155].</p> <p><i>H. erinaceus</i> (1.650 g/day, 80% mycelium extract and 20% fruiting body extract for 8 weeks). Safe and well tolerated. Coupled with a low calorie diet improves depression, anxiety, sleep, and binge eating compared with subjects undergoing low calorie diet only [91].</p> <p>Increases circulating pro-BDNF levels and pro-BDNF/BDNF ratio [91].</p> <p><i>H. erinaceus</i> extract (Amyloban®) daily for 6 months combined with Mirtazapine. Combats depression, and improves cognitive function and body weight in the absence of adverse reactions [151].</p> <p><i>H. erinaceus</i> extract (Amyloban®3399) intake for 4 weeks counteracts sleep disturbances in a pilot study on female undergraduate students. It increases the levels of salivary free-3-methoxy-4-hydroxyphenylglycol, an index of chronic stress and depressive symptoms reflecting sympathetic nervous system activity [152].</p>	<p><i>R. rosea</i> extract (340 mg/day for 10 weeks). Improvement of general anxiety disorder symptoms evaluated by HARS scores. Generally mild adverse effects, the most common being dizziness and dry mouth [161].</p> <p><i>R. rosea</i> extract (SHR-5, 340 or 680 mg/day for six weeks). Safe and well tolerated. Improvement of depressive symptoms, insomnia, emotional instability and somatization compared with placebo group [69].</p> <p><i>R. rosea</i> powdered extract (SHR-5 capsule, 340 mg, one capsule/day for the first week, two capsules/day for the following two weeks, up to up to 4 capsules/day for the last six weeks). Improves depressive symptoms compared with placebo and produces antidepressant effects which are comparable with sertraline (50 mg). Fewer adverse effects were reported for <i>R. rosea</i> compared with sertraline [164,165].</p> <p><i>R. rosea</i> extract (Vitano®, 200 mg twice a day for 14 days). Safe and well tolerated. Reduces self-reported anxiety, stress, anger, confusion and depression, and overall improvement in mood [166]</p> <p><i>R. rosea</i> extract (one tablet, 154mg, combined with saffron tablet 15 mg, twice a day for 6 weeks). Excellent safety, no serious adverse effects. Improvements in HARS scores and depression symptoms reported by both general practitioners and patients [167].</p>



Review
Potential Antidepressant Effects of *Scutellaria baicalensis*, *Hericum erinaceus* and *Rhodiola rosea*

Fiona Limanaqi ^{1,†}, Francesca Biagioni ^{2,†}, Carla Letizia Busceti ², Maico Polzella ³, Cinzia Fabrizi ⁴ and Francesco Fornai ^{1,2,*}

Estudos Clínicos



Hericum erinaceus (Neurozen®)

Table 1. The behavioral and physiological effects of different *Hericum erinaceus* extracts in the studies of depression.

Types of Study	Authors	Material Studied	Method of Extraction	Dose and Dosage	Research Model	Behavioural Effects	Physiological Effects/Mechanism
Pre-clinical	Yao et al., 2015 [33]	Amycenone®, <i>H. erinaceus</i> fruiting body extract (0.5% hericenones and 6% amyloban)	Patented extraction	50, 100, or 200 * mg/kg amycenone (Amyloban® 3399), administered 60 min prior to 0.5 mg/kg LPS injection; P.O.	Male C57BL/6N <i>mus musculus</i> (LPS-induced inflammation model of depression)	Anti-inflammatory and antidepressant-like effects	<ul style="list-style-type: none"> Attenuate a rise in the serum TNF-α level induced by LPS Increase the serum IL-10 level induced by LPS
	Ryu et al., 2017 [32]	<i>H. erinaceus</i>	Ethanollic extract	10, 60 * mg/kg daily for 4 weeks; P.O.	Male C57BL/6 <i>mus musculus</i>	Antidepressant-like and anxiolytic effects	<ul style="list-style-type: none"> Increase PCNA+, Ki67, BrdU+ cells. Hippocampal neurogenesis.
	Chiu et al., 2018 [31]	Erinacine A enriched <i>H. erinaceus</i> mycelium	Ethanollic extract	100, 200 *, and 400 * mg/kg daily for 4 weeks; P.O.	50 (10/group) male ICR <i>mus musculus</i> (14 days restraint stress induced model of depression)	Antidepressant-like effects	<ul style="list-style-type: none"> Induce BDNF/TrkB/PI3K/Akt/GSK-3β pathways. Inhibit NF-κB signalling Reduced IL-6 and TNF-α levels Increase 5-HT, DA, NE levels
Clinical	Nagano et al., 2010 [77]	<i>H. erinaceus</i> fruiting body	Water extract	500 * mg powdered fruiting body of <i>H. erinaceus</i> (Aso Biotech Inc) per cookie, 4 cookies daily for 4 weeks; P.O.	30 female participants	Alleviate symptoms of depression and anxiety	<ul style="list-style-type: none"> N.A.
	Inanaga, 2014 [78]	Amycenone®, <i>H. erinaceus</i> fruiting body extract (0.5% hericenones and 6% amyloban)	Patented extraction	1950 mg/tablet (Amyloban® 3399) 6 tablets, divided into 2 or 3 doses /day for 6 months; P.O.	1 male patient	Improve neurocognitive impairment	<ul style="list-style-type: none"> N.A.
	Okamura et al., 2015 [79]	Amycenone®, <i>H. erinaceus</i> fruiting body extract (0.5% hericenones and 6% amyloban)	Patented extraction	1950 mg/tablet (Amyloban® 3399) 6 tablets, divided into 2 or 3 doses /day for 4 weeks; P.O.	8 female healthy participants	Alleviate symptoms of depression and anxiety Alleviate sleep disorders	<ul style="list-style-type: none"> Increase salivary levels of free-MHPG
	Vigna et al., 2019 [80]	<i>H. erinaceus</i> (80% mycelia and 20% fruiting body)	Water and ethanollic extract	1200 * mg per capsules (A.V.D. Reform s.r.l.), 3 capsules/day for 8 weeks; P.O.	62 females and 15 males overweight or obese participants	Alleviate symptoms of depression and anxiety Alleviate sleep disorders	<ul style="list-style-type: none"> Increase circulating pro-BDNF level without any significant change in BDNF circulating level

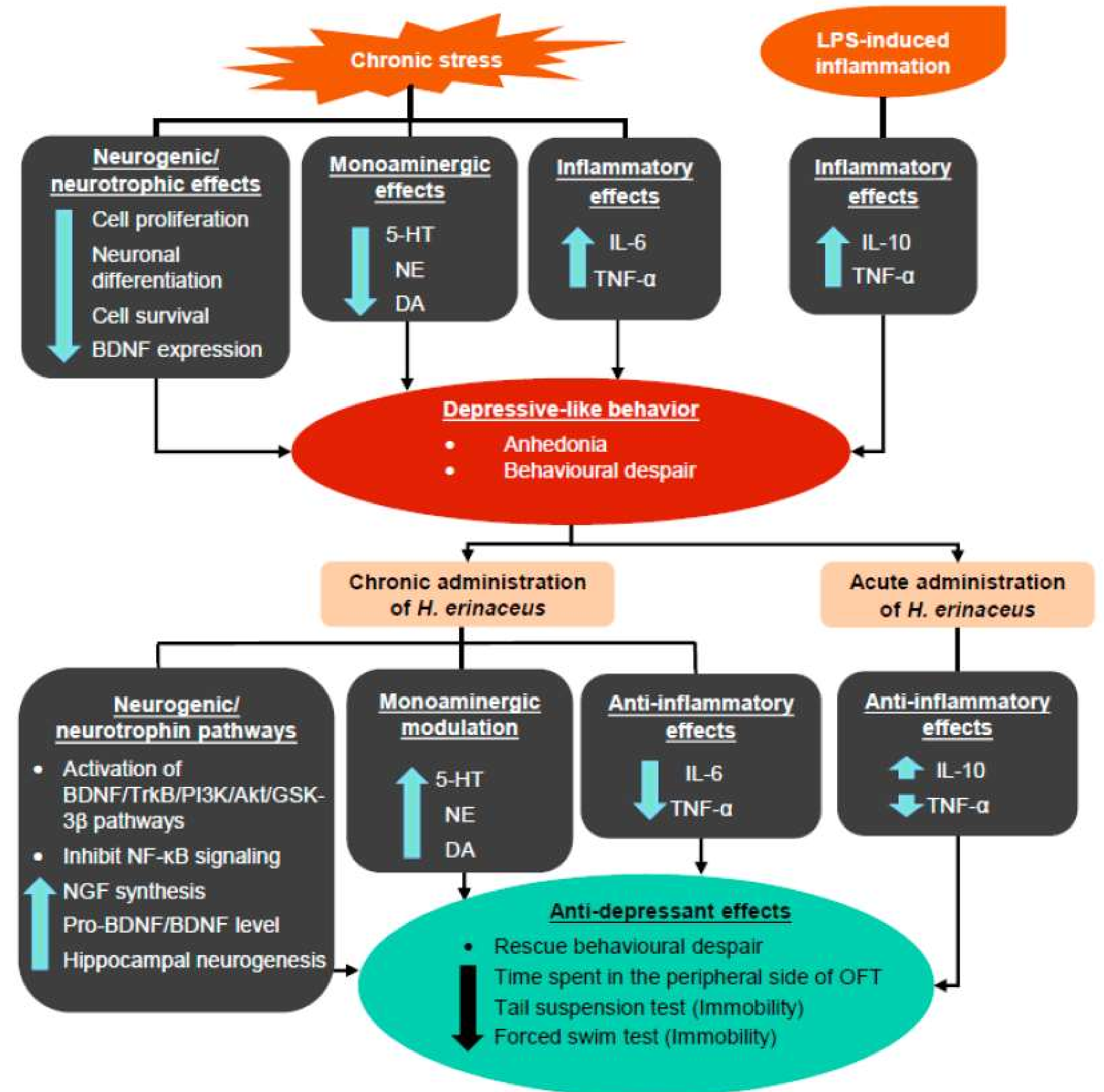
Indicator: * Dose of *H. erinaceus* with significant antidepressant-like effects.



Hericum erinaceus (Neurozen®)

Possíveis mecanismos de Ação anti-depressiva do *Hericum erinaceus* (Neurozen®)

H. erinaceus parece melhorar o transtorno depressivo por meio da modulação monoaminérgica, neurogênica/neurotrópica, e anti-inflamatórias.





Hericum erinaceus (Neurozen®)

Hericum erinaceus (Neurozen®)

(35% polissacarídeos e 0,55% de triterpenos)

Basidiomiceto - Juba de leão

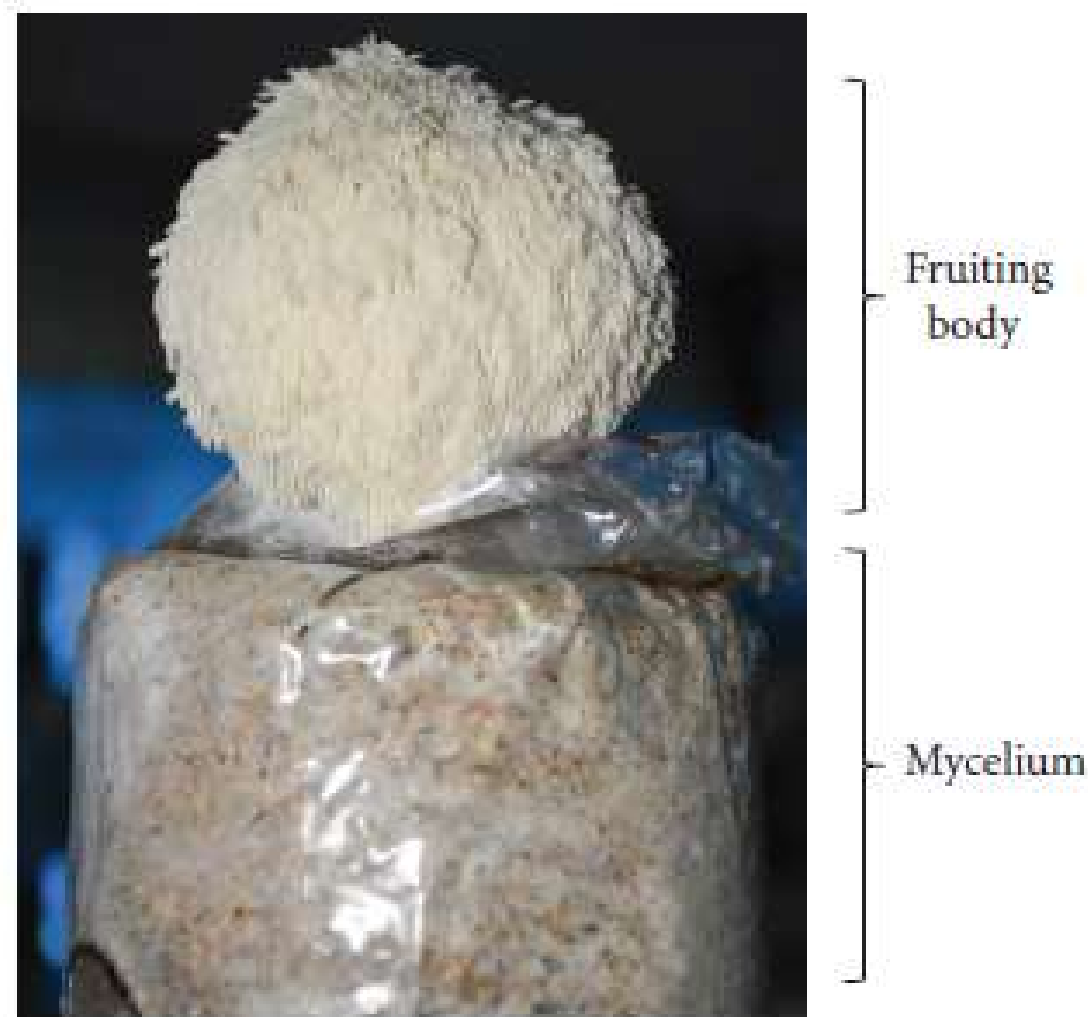
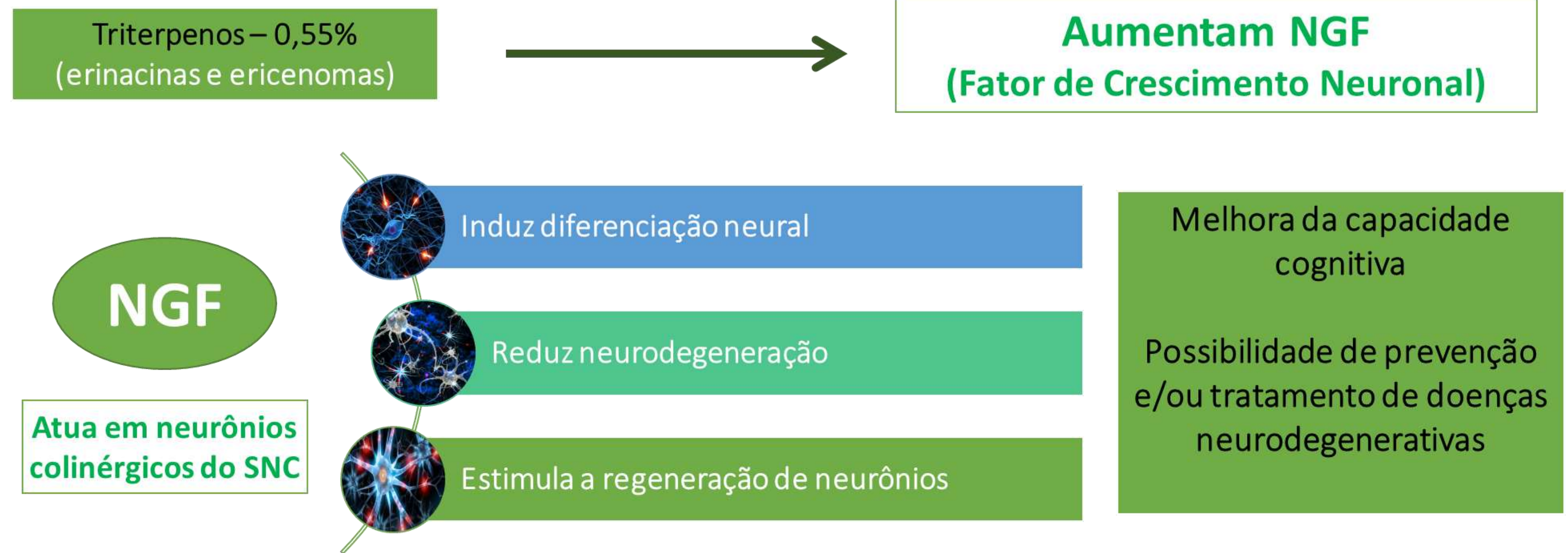
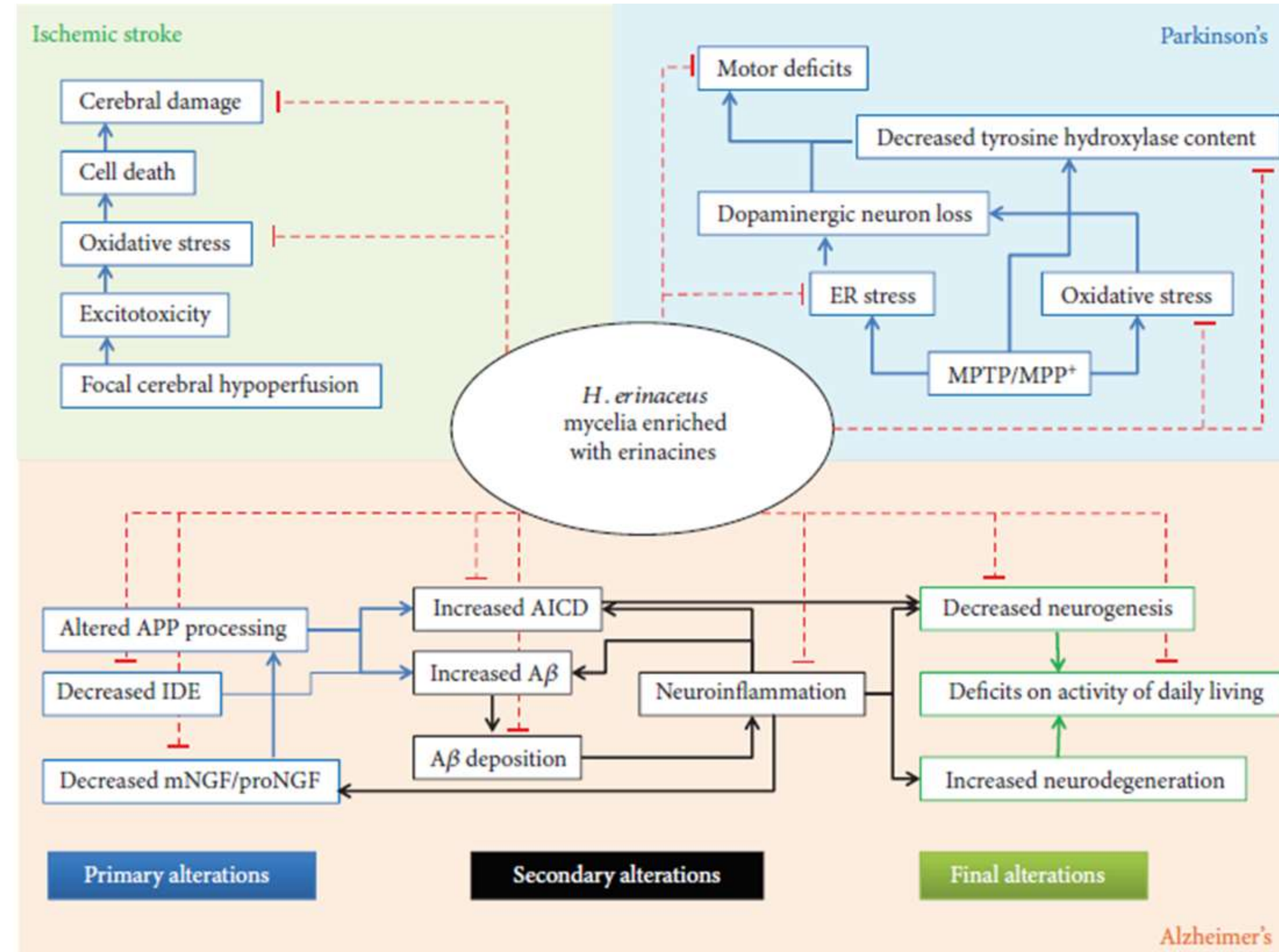
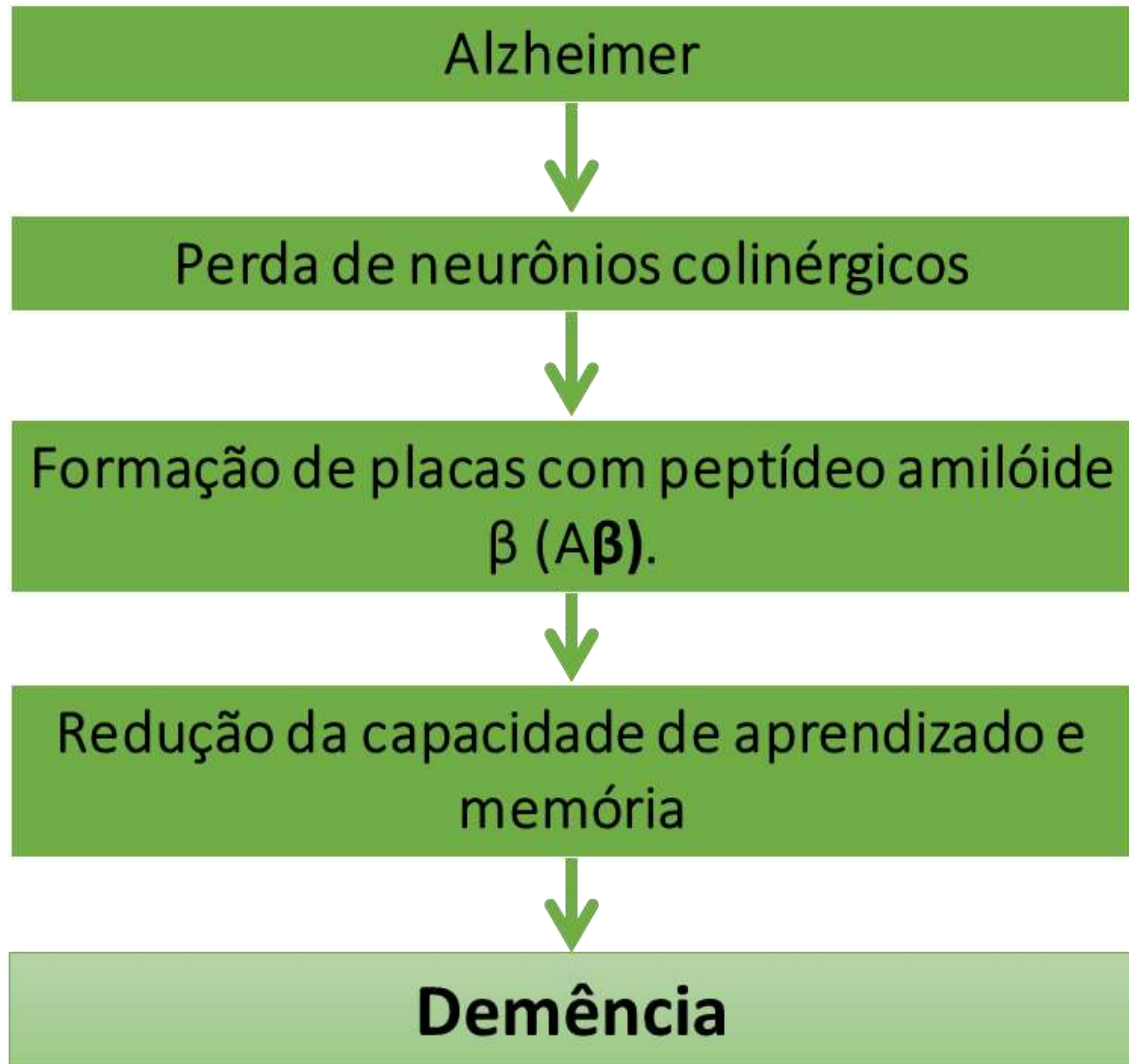


FIGURE 1: Fruiting body and mycelium of *H. erinaceus*.





Hericum erinaceus (Neurozen®)





Hericum erinaceus (Neurozen®)

PHYTOTHERAPY RESEARCH
Phytother. Res. 23, 367–372 (2009)
Published online 10 October 2008 in Wiley InterScience
(www.interscience.wiley.com) DOI: 10.1002/ptr.2634

Improving Effects of the Mushroom Yamabushitake (*Hericum erinaceus*) on Mild Cognitive Impairment: A Double-blind Placebo-controlled Clinical Trial



Estudo clínico duplo-cego

Homens e mulheres; 50 – 80 anos com diagnóstico de perda da capacidade cognitiva

→ Ingestão da espécie de Neurozen® por 16 semanas ou de placebo

→ Avaliação da capacidade cognitiva feita por auto-avaliação.

Table 1. Composition of the test foods

Component	Yamabushitake (%)	Placebo (%)
Yamabushitake powder	96.0	0.0
Cornstarch	0.0	20.0
Lactose	0.0	70.0
Caramel	0.0	2.0
Silicon dioxide	1.6	4.0
Fat	2.4	4.0

Table 2. Nutrient composition of the test foods

Component	Yamabushitake	Placebo
Energy (kcal/100 g)	253	388
Protein (g/100 g)	41.1	0.3
Carbohydrate (g/100 g)	38.0	93.1
Fat (g/100 g)	4.4	1.9
Sodium (mg/100 g)	0.9	34.8

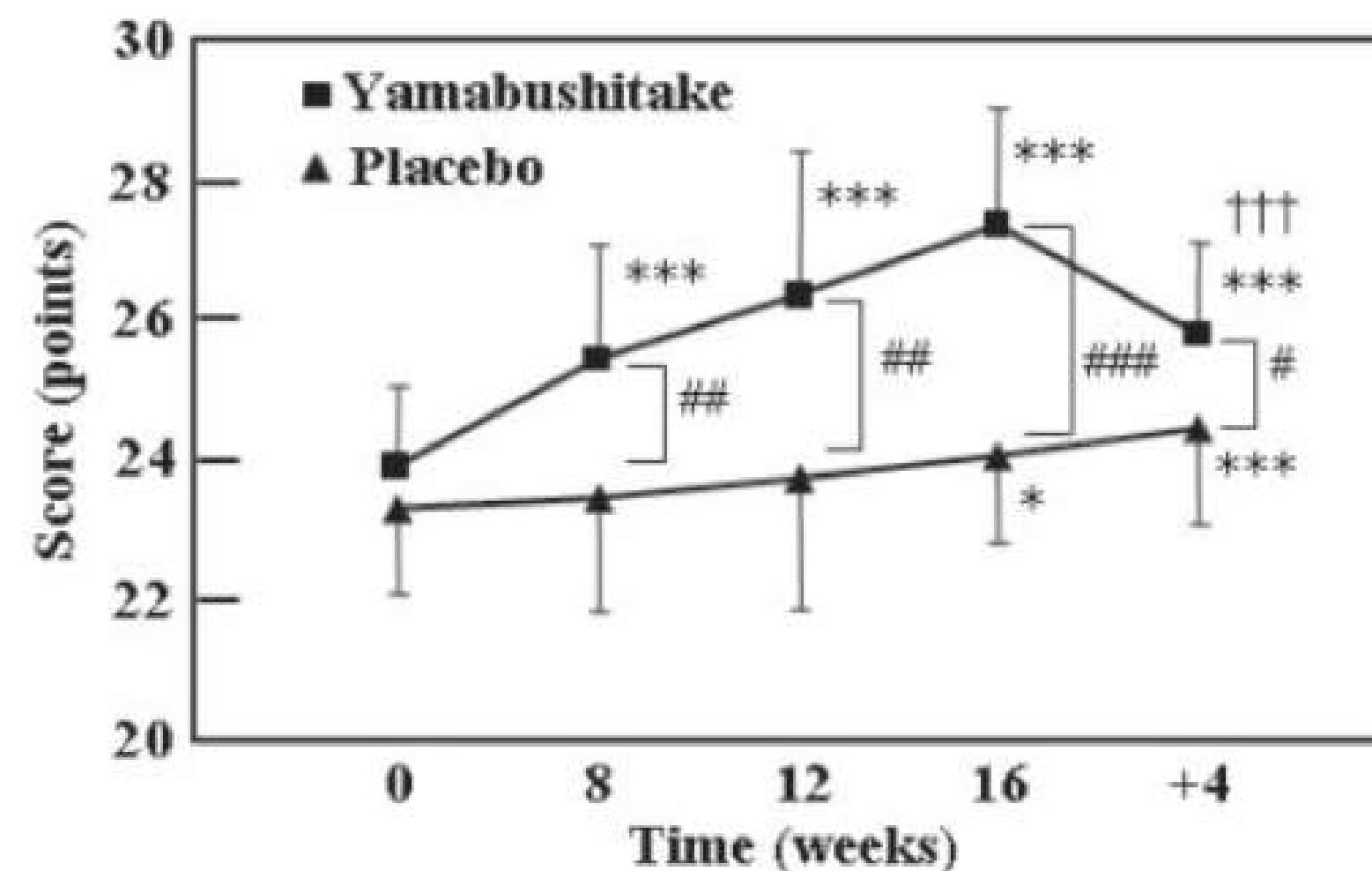


Figure 1. Score of the cognitive function scale. * $p < 0.05$, *** $p < 0.001$ vs week 0. ††† $p < 0.001$ vs week 16. #, ##, ### $p < 0.05$, 0.01, 0.001 Yamabushitake vs placebo at the same time.

Coenzima Q10 (Ubiqsome Phytosome)



Coenzyme Q₁₀ Supplementation in Aging and Disease

Juan D. Hernández-Camacho¹, Michel Bernier², Guillermo López-Lluch¹ and Plácido Navas^{1*}

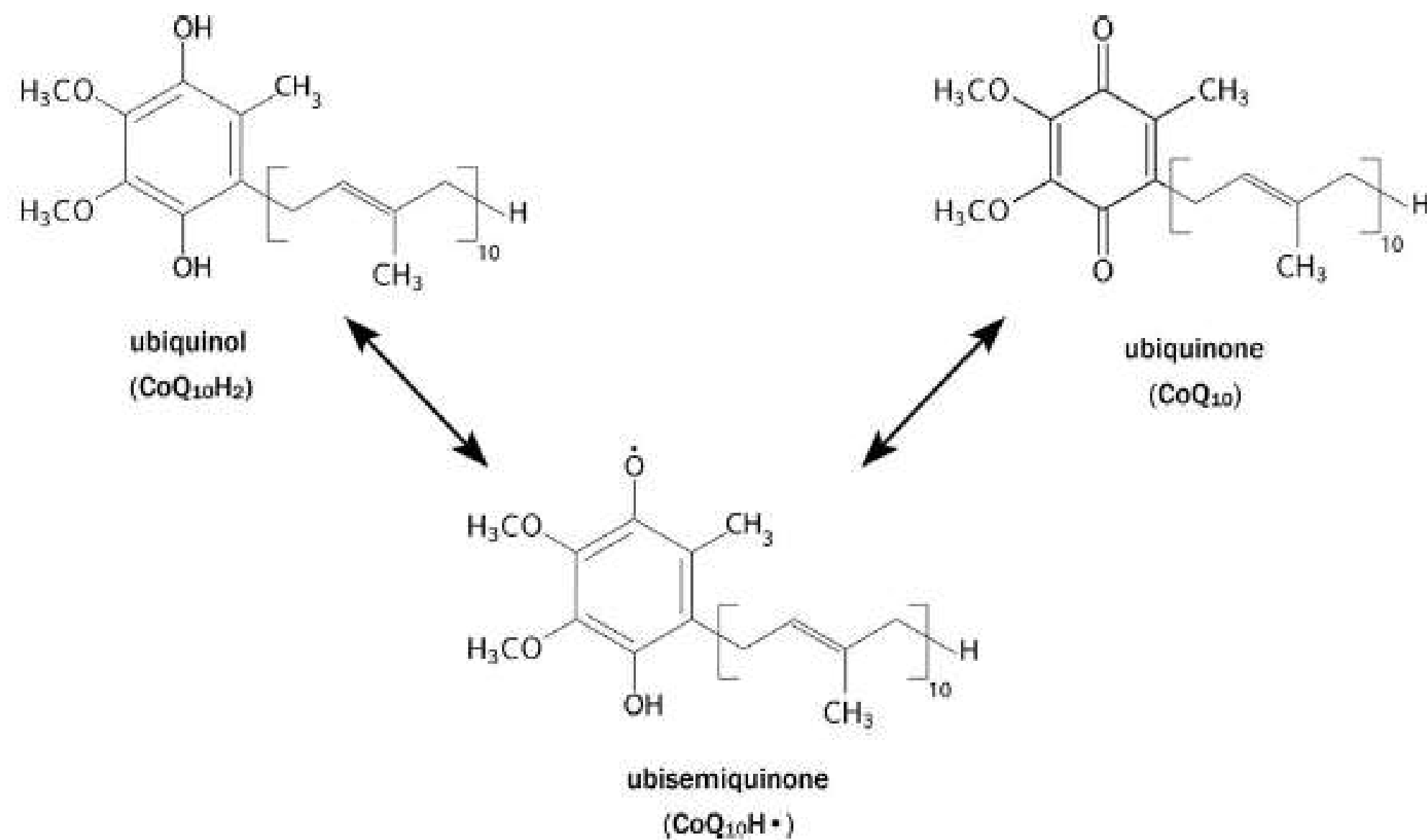


Figure 1.

The three oxidative states of CoQ₁₀: the fully reduced ubiquinol form (CoQ₁₀H₂), the radical semiquinone intermediate (CoQ₁₀H•), and the fully oxidized ubiquinone form (CoQ₁₀).

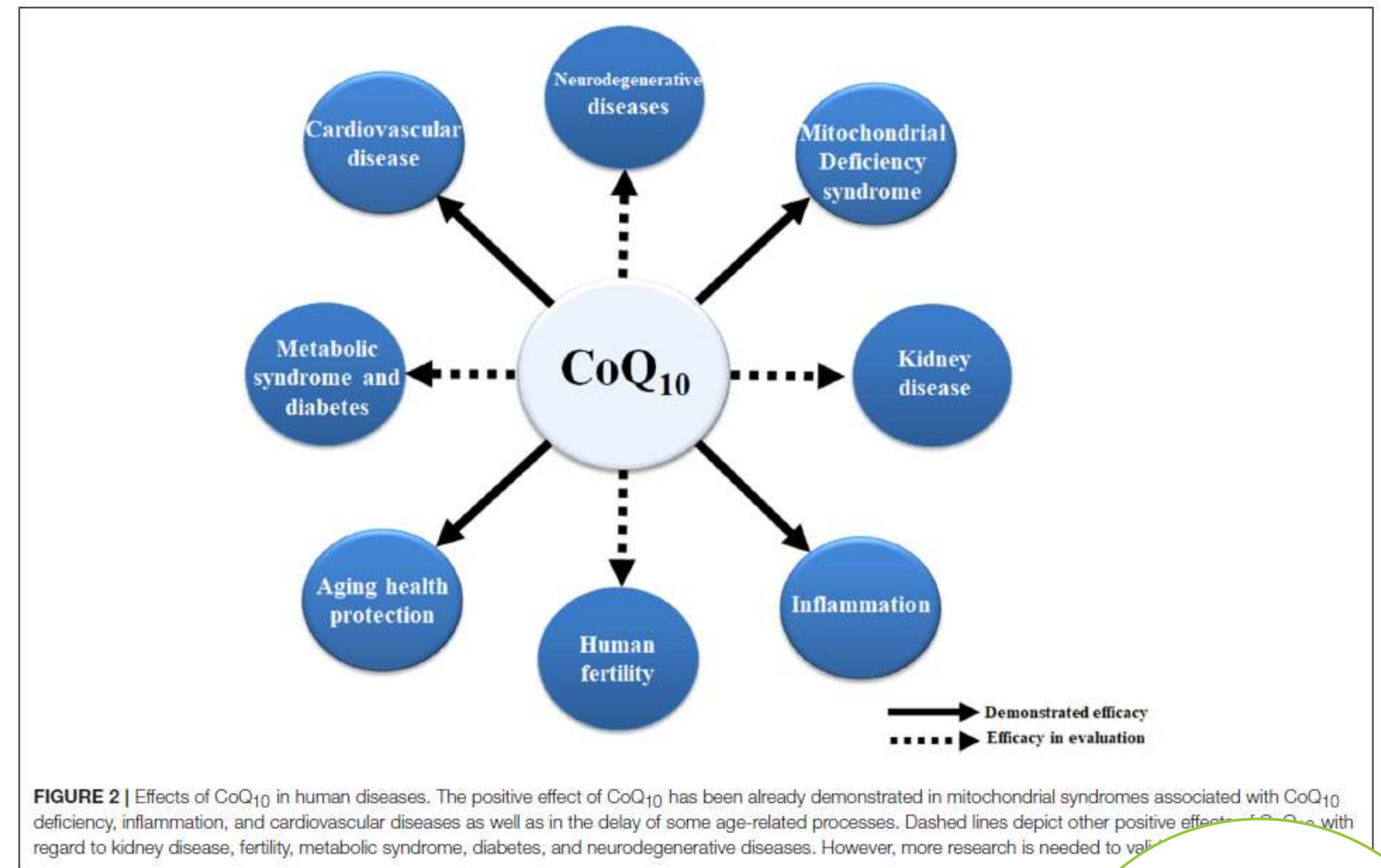


FIGURE 2 | Effects of CoQ₁₀ in human diseases. The positive effect of CoQ₁₀ has been already demonstrated in mitochondrial syndromes associated with CoQ₁₀ deficiency, inflammation, and cardiovascular diseases as well as in the delay of some age-related processes. Dashed lines depict other positive effects of CoQ₁₀ with regard to kidney disease, fertility, metabolic syndrome, diabetes, and neurodegenerative diseases. However, more research is needed to validate these effects.

Coenzyme Q10 a mitochondrial restorer for various brain disorders

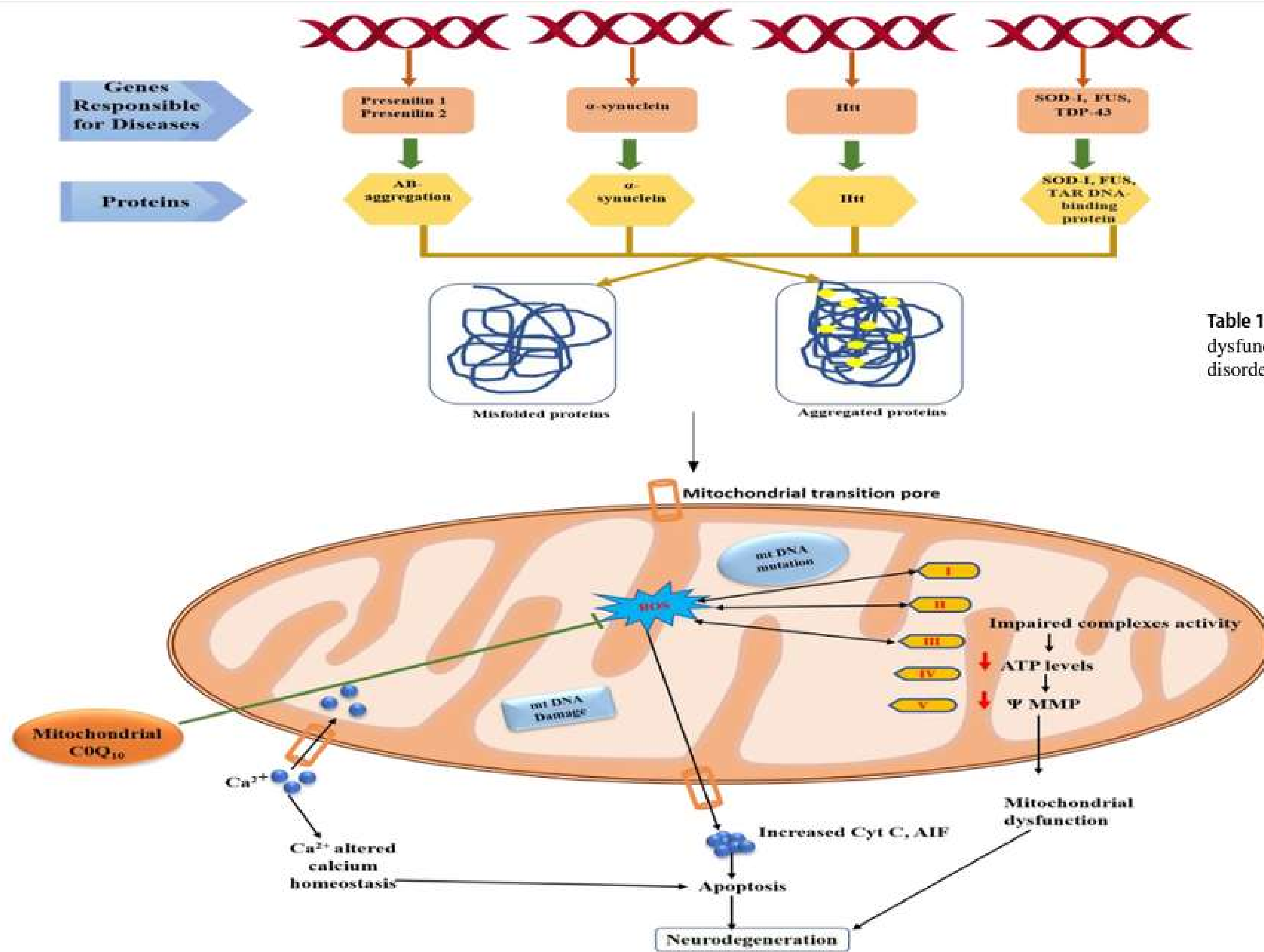
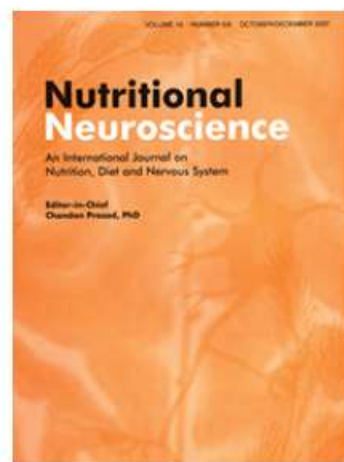


Table 1 Mitochondrial dysfunction in other brain disorders

Disease	Mitochondrial complex abnormalities	Reference
Autism spectrum disorder	Complex I, complex IV, complex V	(89–94)
Epilepsy	Complex I, complex III, complex IV, complex V	(95–100)
Multiple sclerosis	Complex IV	(101, 102)
Depression	Complex I, complex II, complex III	(103–106)
Bipolar disorder	Complex I, complex IV	(103, 107–109)



Nutritional Neuroscience
An International Journal on Nutrition, Diet and Nervous System



ISSN: 1028-415X (Print) 1476-8305 (Online) Journal homepage: <https://www.tandfonline.com/loi/ynns20>

Coenzyme Q10 as a treatment for fatigue and depression in multiple sclerosis patients: A double blind randomized clinical trial



Estudo clínico duplo-cego, randomizado, placebo

45 pacientes com Esclerose Múltipla

Grupo CoQ10 (n= 22) → Ingestão da espécie de CoQ10 – 500 mg/dia -3 meses

Grupo Placebo (n= 23) por 16 semanas ou de placebo

Avaliação por Scores:

FSS: Severidade da Fadiga

BDI: questionário sobre sintomas da depressão

Table 3 FSS and BDI at baseline and endpoint of study

	CoQ10 group (n = 22)				Placebo group (n = 23)				P [†]
	Baseline	Endpoint	Change	P*	Baseline	Endpoint	Change	P*	
FSS	43.1 ± 10	33 ± 12.6	-10.09	0.001	41.5 ± 15.6	45 ± 13.6	3.4	0.01	0.001
BDI	14.3 ± 8.2	10.27 ± 7.4	-4.09	0.001	17.8 ± 12.2	20.4 ± 11.4	2.5	0.01	0.001

FSS: fatigue severity scale; BDI: Beck depression inventory.
Values are means ± SD.

*Indicates within-group differences (paired-sample t test).

†Indicates time-by-treatment interaction differences (repeated measure ANOVA).

Conclusion

Overall, CoQ10 supplementation (500 mg/day) can improve depression and fatigue in multiple sclerosis patients. The antioxidant and anti-inflammation activity may be considered as one of the main factors responsible for the anti-fatigue and anti-depression effects of CoQ10. Larger and long-term follow-up studies would be necessary to confirm protective effects of CoQ10 against fatigue and depression.



Coenzima Q10 (Ubiquinone Phytosome)

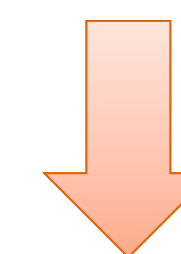
Coenzima Q10 – Ubiquinona

Substância Lipossolúvel

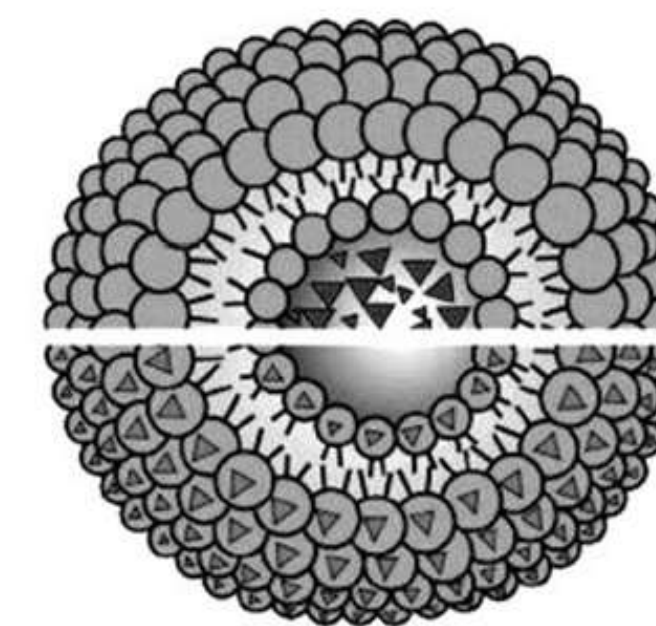
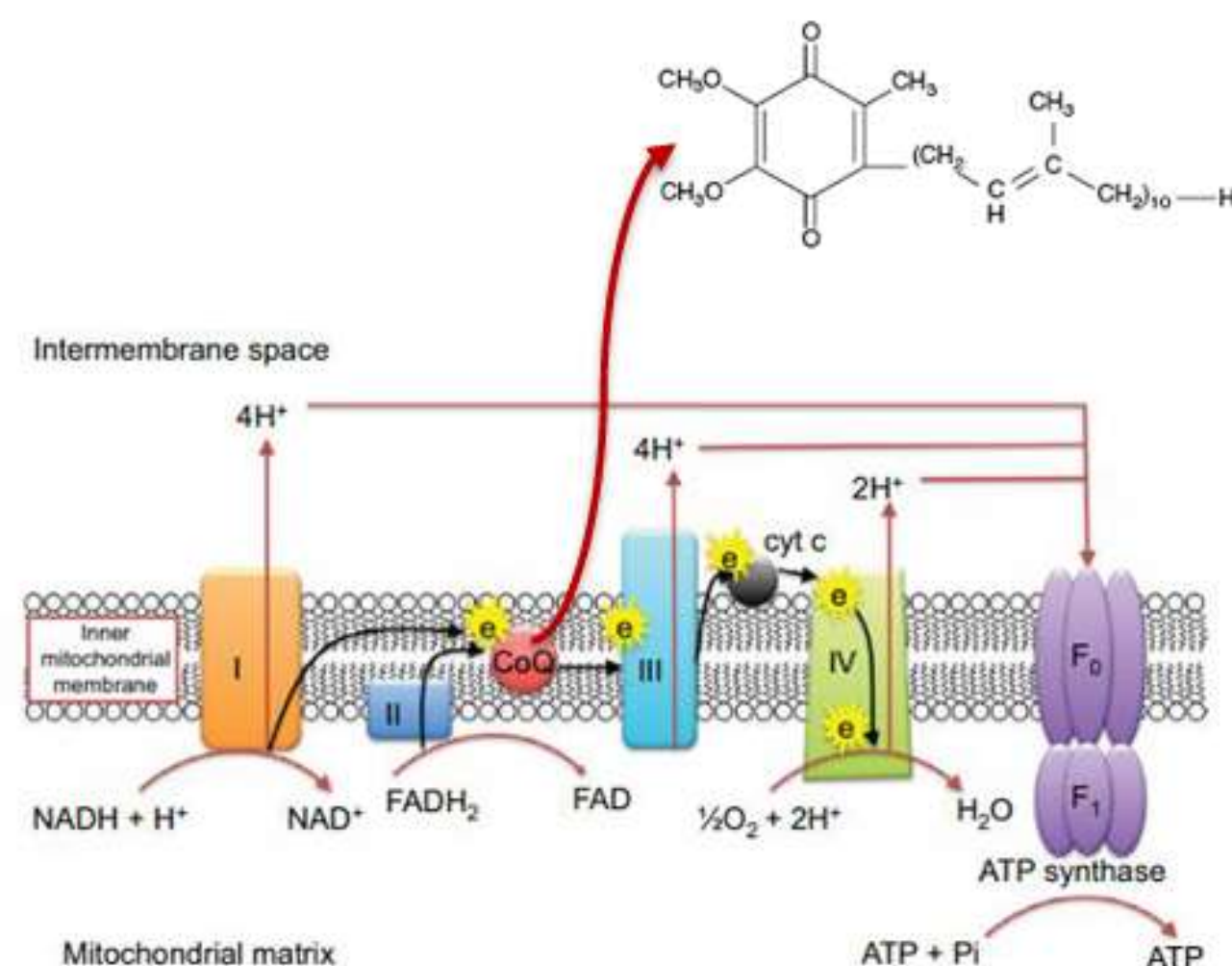


Difícil solubilidade

Encontrado nas mitocôndrias – essencial a produção de ATP



Inovação tecnológica: incorporada a tecnologia Phytosome para aumentar a biodisponibilidade



Coenzima Q10 (Ubiqsome Phytosome)



RESEARCH ARTICLE

A New Food-Grade Coenzyme Q10 Formulation Improves Bioavailability: Single and Repeated Pharmacokinetic Studies in Healthy Volunteers



Giovanna Petrangolini¹, Massimo Ronchi¹, Elisabetta Frattini¹, Eric De Combarieu¹, Pietro Allegrini¹ and Antonella Riva^{1,*}

Coenzima Q10 – Ubiquinona

Maior solubilidade no fluido gástrico e intestinal (estudo *in vitro*)

Maior concentração plasmática (estudo *in vivo*)

Table 1. Solubility studies in different simulated fluids.

Material	CoQ10 (mg/ml)		
	FaSSIF ^a pH 6.5	FeSSIF ^b pH 5.0	FaSSGF ^c pH 1.6
CoQ10	0.012	0.023	<LOD ^d
Physical mixture ^e	0.022	0.038	<LOD ^d
CoQ10 phytosome	0.170	0.061	0.020

Solubility data in several simulated fluids;

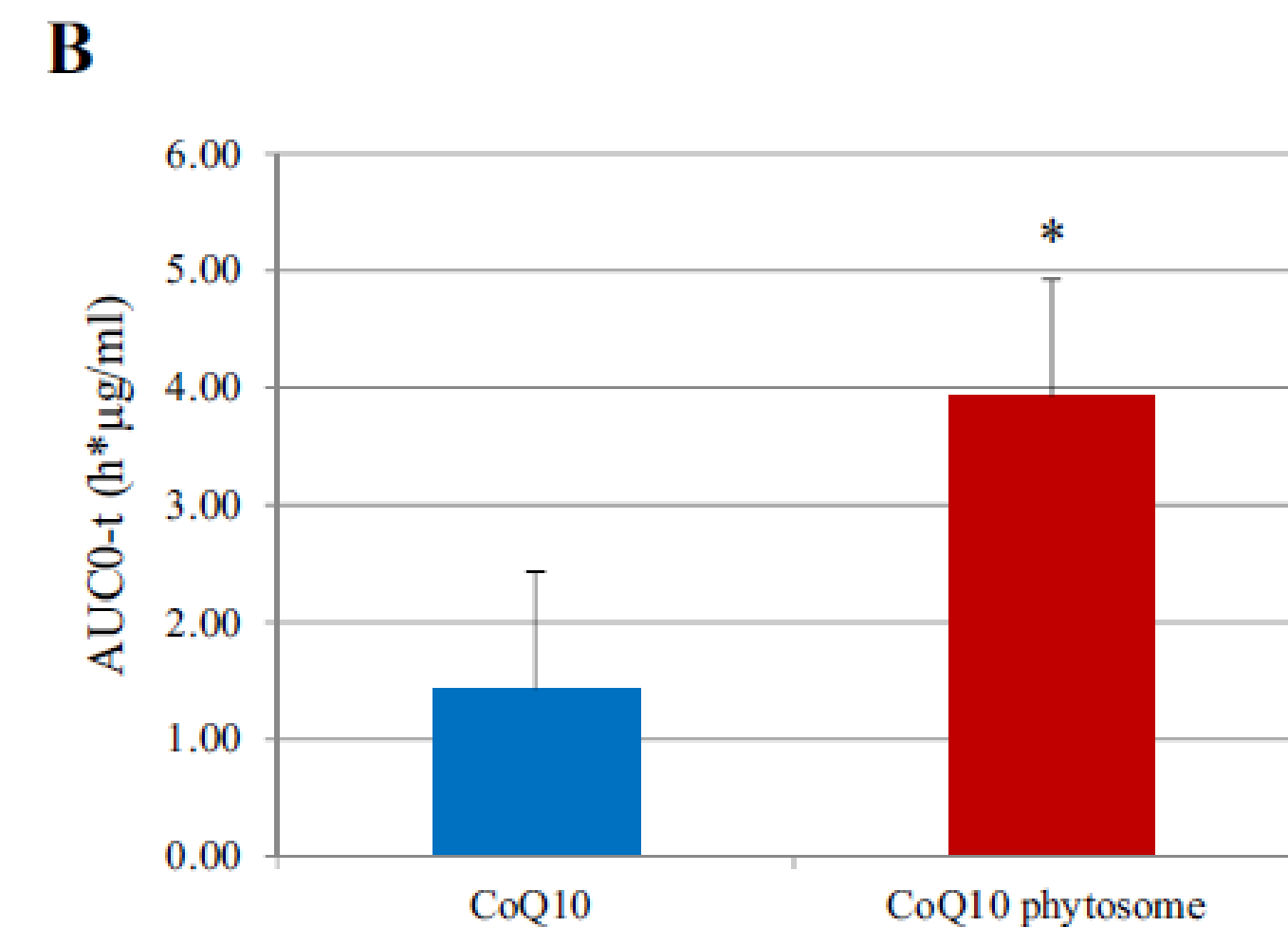
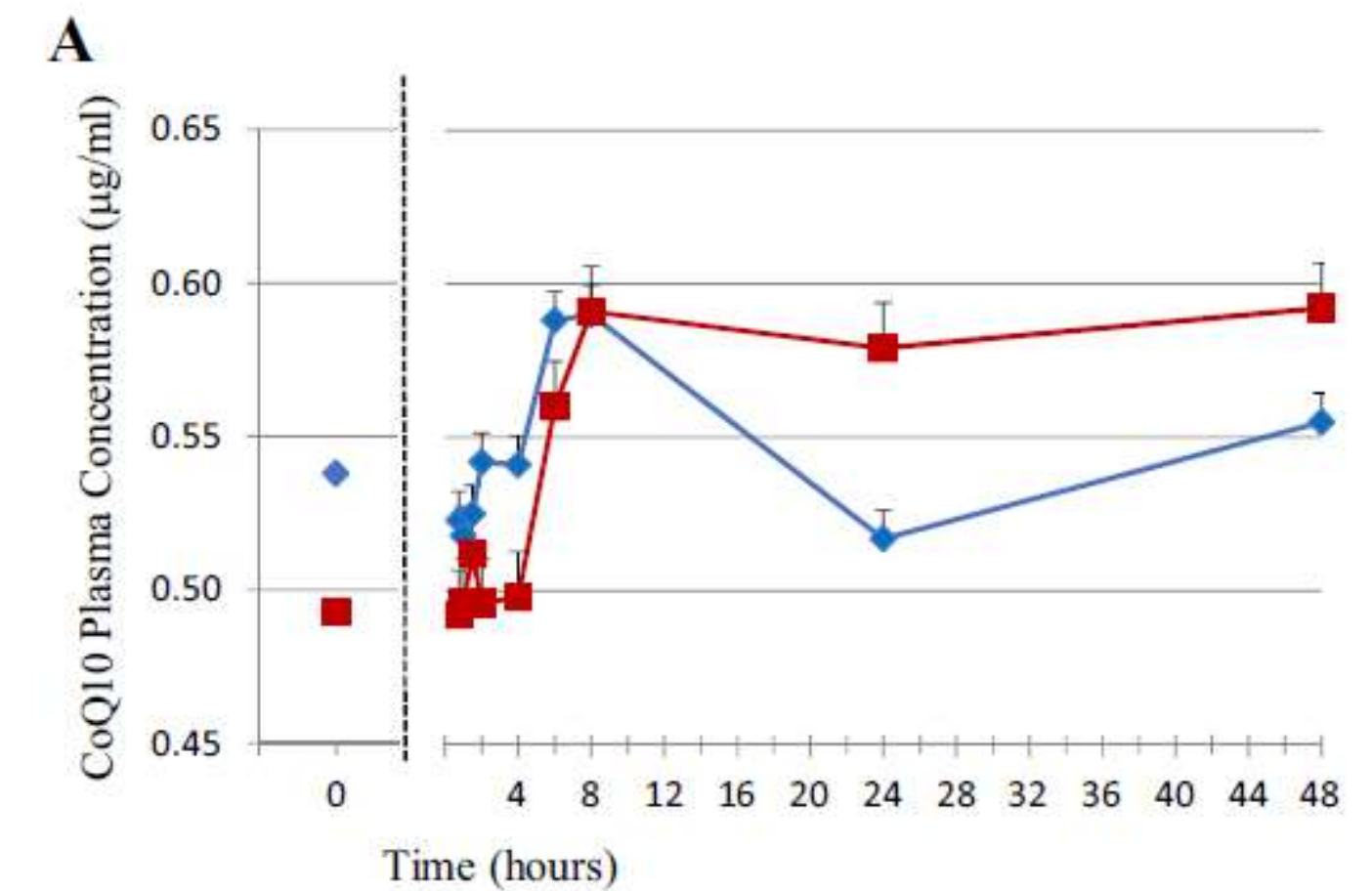
^a FaSSIF: fasted state simulated intestinal fluid;

^b FeSSIF: fed state simulated intestinal fluid;

^c FaSSGF: fasted state simulated gastric fluid.

^d LOD: Limit Of Detection

^e the physical mixture had the same quali-quantitative composition of CoQ10 phytosome.



Como prescrever?



Melatonina Vegetal (Herbatonin®)

Extrato seco de *Oryza sativa*, *Medicago sativa* e *Chlorella vulgaris*

→ Doses: Mínimo 30 mg/dia adulto
Máximo: 100 mg/dia adulto



Manjeriço-santo Tulsi (*Ocimum tenuiflorum*) OciBest®

→ Dose: 300 mg, duas a quatro vezes ao dia



Hericium erinaceus (Neurozen®)

Extrato seco padronizado em 35% polissacarídeos e 0,55% de triterpenos

→ Dose: 250 mg, 2 x ao dia



Scutellaria lateriflora L. (Ansiless®)

Extrato seco padronizado em 5% escutelarina

→ Dose: 250 mg, 2 x ao dia



Rhodiola rosea

Extrato padronizado 3% de Salidroside

Doses: 200 a 600 mg ao dia



Bacopa monnieri

Extrato padronizado em 30% de Basicosídeos

Doses: 250 mg, 2x ao dia



Whitania somnifera (*Ashwagandha*)

(Extrato padronizado à 3% de withanolídeos)

Doses: 80 mg três vezes ao dia



CoQ10 (UbiQsome Phytosome®)

100 mg, 1 x ao dia

Considerações finais

A fitoterapia nos transtornos de ordem leve ou moderada pode ser a primeira escolha de tratamento para os pacientes:

- tem mecanismo e efeito similar aos medicamentos convencionais
- com menos efeitos colaterais e menor custo

É importante se atentar a alimentação do paciente:

- anti-inflamatória (normo ou hipocalórica, baixo em açúcares, carboidratos refinados e gorduras saturadas)
- Saúde Intestinal: promover uma microbiota saudável para melhor absorção e redução do leaky-gut
- Atenção aos níveis de vitaminas do complexo B, principalmente B6, 9 e 12, D, Magnésio e EPA e DHA.

Muito Obrigada!

📷 fer.drummond

fernanda.drummond@ufop.edu.br

Acompanhe o Universo Florien



Florien
Visita
em casa

Solicite sua visita online

(19) 99655-5065



 florien.com.br

 [/florien.fitoterapia](https://www.facebook.com/florien.fitoterapia)

 [@florienfitoativo](https://www.instagram.com/florienfitoativo)

 [/company/florien](https://www.linkedin.com/company/florien)

 [/channel/UCHanIM5QWf4-1ItIf9iLErA](https://www.youtube.com/channel/UCHanIM5QWf4-1ItIf9iLErA)





Florien*Tech*

Pesquisa e conhecimento magistral